# CORREIO DO ESTADO

INÊS 249

SÁBADO/DOMINGO, 17/18 DE AGOSTO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.505 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

**ELEIÇÕES 2024**

# Promessas vão desde o fim das filas nas creches à tarifa zero de ônibus

A equipe de reportagem analisou os planos de governo dos quatro principais candidatos à Prefeitura de Campo Grande

O **Correio do Estado** analisou os programas de governo dos quatro candidatos a prefeito que aparecem em melhor posição nas pesquisas de intenção de voto em Campo Grande: Rose Modesto (União Brasil), Beto Pereira (PSDB), Adriane Lopes (PP) e Camila Jara (PT).

Em todos esses planos, há propostas para setores essenciais, como saúde, educação, transporte, mobilidade urbana e segurança. Na análise, contudo, foi possível encontrar promessas que devem dar muito trabalho para que os candidatos consigam cumprir, que vão desde a implementação da tarifa zero no transporte coletivo ao fim das filas nas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis).

Também há outras ideias, como a adoção de drones, totens, videomonitoramento e reconhecimento facial e a operacionalização de um hospital municipal. Pág. 3

**ENTREVISTA**

MÁRCIO FERREIRA YULE

IBAMA/ASCOM/DAIANE CORTES

## "Não é recurso que resolve os incêndios, é uma conscientização" Pág. 6

**ECONOMIA**

## Lula diz que ainda não escolheu o próximo presidente do BC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira que vai trocar o presidente do Banco Central, mas não decidiu se o indicado será o atual diretor de Política Monetária da instituição, Gabriel Galípolo, apontado como o principal cotado para a vaga. Pág. 5

MARCELO VICTOR

## Em 9 anos, São Julião reciclou quase mil toneladas de lixo

O Hospital São Julião, em nove anos de trabalho com a separação da coleta seletiva, conseguiu desviar 966 toneladas de lixo do aterro sanitário de Campo Grande com a reutilização de resíduos orgânicos, recicláveis e de construção civil. A iniciativa caminha rumo ao feito de se tornar o primeiro hospital lixo zero do Brasil. Pág. 7

**DÍVIDA DE MILHÕES**

## Terceirizada da Suzano envolvida em calote não tem dinheiro na conta

Os credores da VBX Transportes, terceirizada da Suzano que aplicou calote milionário na construção da planta processadora de celulose em Ribas do Rio Pardo, não param de crescer. Enquanto na Justiça já são 12 as vítimas da VBX, o bloqueio feito nas contas da empresa não encontrou nem um real sequer. Pág. 5

**TRAMITAÇÃO**

## Arthur Lira tira da gaveta PEC que susta decisões do Supremo

Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) enviou para a Comissão de Constituição e Justiça duas propostas de emenda à Constituição (PECs) que limitam o poder do STF. O movimento ocorre após a Corte formar maioria para suspender as emendas parlamentares ao Orçamento. Pág. 4

**+ Polícia Federal indicia ex-ministro e ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal** Pág. 4

**SAÚDE**

## Campo Grande confirma seis casos de Mpox neste ano Pág. 7

**CASCALHOS DE AREIA**

## Ministério Público denuncia Patrola e supostos laranjas Pág. 7

**TEMPO**

37 MÁX. 22 MÍN.

Sol com algumas nuvens. Não chove.

**CORREIO B**

DIVULGAÇÃO

**Culinária** Pão de queijo é muito bom, não é mesmo? Aprenda a receita Capa

**ESPORTES**

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

RODRIGO COCA/CORINTHIANS

**Brasileirão** Fluminense e Corinthians fazem "decisão" para saber quem fica na zona de rebaixamento Pág. 8

**VEÍCULOS**

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

**Câmbio manual** Montana LT é "versão proletária" da menor picape da Chevrolet Edição digital

**EDITORIAL**

## O futuro da cidade nas mãos do eleitor

**A campanha eleitoral já começou, e esse é o momento para que cada eleitor se informe, analise as propostas e escolha com responsabilidade**

Com a proximidade das eleições municipais, nossa redação decidiu analisar os planos de governo dos quatro candidatos mais competitivos à Prefeitura de Campo Grande. Nesse momento, é fundamental compreender o que cada um propõe para a cidade, especialmente em um cenário de tantas expectativas e desafios.

Antes de mergulharmos nas propostas, é importante ressaltar que os planos de governo dos candidatos são documentos públicos. Qualquer eleitor interessado pode acessá-los na plataforma Divulgacand, do Tribunal Superior Eleitoral. Essa ferramenta foi criada justamente para oferecer ao cidadão condições para fazer uma escolha informada e consciente.

Nosso objetivo aqui não é julgar as propostas dos candidatos à Prefeitura de Campo Grande. No entanto, devemos enfatizar que, mais do que nunca, é essencial que essas propostas estejam focadas nos problemas reais da cidade. Em uma eleição como essa, a atenção aos desafios locais será decisiva para o sucesso de qualquer gestão.

A população de Campo Grande tem demonstrado um cansaço crescente com políticos que buscam o poder pelo poder. Ainda que o jogo político tenha sido, em parte, sempre jogado dessa forma, é imperativo que a próxima administração municipal tenha qualidade técnica. Isso é crucial para minimizar os sofrimentos e as dificuldades enfrentadas diariamente pelos cidadãos. Afinal, o objetivo maior de qualquer governante deve ser melhorar a vida do povo. Campo Grande merece uma administração que trabalhe para promover a felicidade e o bem-estar da população. Isso só será possível com políticas públicas eficazes e uma gestão comprometida com resultados concretos e duradouros.

Por isso, o eleitor precisa estar atento. É fundamental evitar as armadilhas das promessas vazias e das conversas ideológicas que, muitas vezes, não passam de manobras para manipular o voto. A cidade precisa de um gestor competente, que tenha a capacidade e a vontade de enfrentar os problemas de frente. A campanha eleitoral já começou, e esse é o momento para que cada eleitor se informe, analise as propostas e escolha com responsabilidade. Campo Grande precisa, mais do que nunca, de um líder que esteja à altura dos desafios que a cidade enfrenta. Que o eleitor faça sua parte e aproveite esse período para se preparar para tomar a melhor decisão.

**CHARGE**

**ARTIGOS**

## Caminhos da vida

**VENILDO TREVIZAN**
Frei

Seja homem, seja mulher, ao ver-se ornada de dons especiais, vai imediatamente saber a origem e as responsabilidades. Se perceber que a origem é Deus, se for temente a Deus, colocar-se-á à disposição do mesmo Deus e iniciará a missão que lhe seja solicitada.

Pensando e refletindo sobre a nova realidade, não duvida do chamado, recolhe seus dons e, muito alegremente, põe-se à ação. Deixa seu comodismo, seus medos, seus bens materiais, seus planos de vida, e vai pelo mundo colocando em ação essas suas novas riquezas. Nada mudará seu rumo e seus objetivos.

Surgirão tentações desafiando sua fé. Surgirão dificuldades materiais ameaçando sua fidelidade. Contudo, decisão tomada, obra assumida. Tudo simplesmente por acreditar naquele que convidou.

O mundo não entende. O comum dos homens e das mulheres, por muito tempo, se perguntarão a respeito dessa aparente loucura. Não encontrarão resposta. Apenas quem decidiu acolher o chamado e se comprometeu realizá-lo entenderá aos poucos.

Estamos em agosto, mês dedicado pela Igreja como o tempo de refletir e decidir caminhos. Um tempo e espaço de cada qual estudar e trabalhar suas escolhas. Tempo para buscar, na sinceridade, a disposição de servir a comunidade com algo mais nobre e mais elevado. Tempo de sair do medo e do comodismo, assumindo alegremente sua escolha realizada. Isso é consequência de quem descobriu o rico caminho da vida.

São seres humanos que se empenham em divinizar suas decisões. E suas atividades serão sempre em favor do bem comum. Serão escolhas, em muitos casos, heroicas, pois são pessoas que, em outras circunstâncias, atraem ameaças e perseguições. No entanto, continuam fiéis e imbatíveis.

São seres humanos que, apesar das dificuldades, escolhem caminhos de muitos conflitos. E que, apesar disso, desafiam suas próprias capacidades e seu limitado conteúdo intelectual e espiritual.

Assumem mais pela boa vontade do que capacidade. Assumem mais pelo entusiasmo do que pelo raciocínio. São pessoas que vibram com as conquistas e apenas lamentam as perdas. Para elas, não existem derrotas, existem apenas experiências.

Para essas pessoas, o que as faz vibrar são as conquistas diárias, sejam do tamanho que forem, sejam do fato que forem. O importante será encontrar motivos para celebrar. E Deus será sempre uma presença amiga e participativa.

Embora nem todos pensem como os que creem nesse Deus, o mundo continua girando e semeando esperanças. Mesmo que não haja igualdade de crença, haverá ansiedade na busca e felicidade no encontrar.

Assim sendo, todo o ser humano terá em sua bagagem algo ou alguém que contribua na organização mental, fornecendo-lhe conteúdo tal que, sempre que acontecer algum vazio, tenham onde e em quem confiar. Ninguém sobrevive só. Mesmo que seja uma pedra, ou uma montanha, ou uma estrela, algo terá valor e marcará seus sonhos de felicidade.

Mesmo que essa felicidade seja para esse planeta, não será proibido sonhar e imaginar algo que lhe desperte e seja feliz.

## Vale a pena ser doutor no Brasil? Precisamos falar sobre a pós-graduação

**ROBERTO PEREIRA**
Professor de Computação Científica na Universidade Federal do Paraná (UFPR)

No Brasil, a cada 100 mil habitantes, apenas um é doutor. O dado é três vezes menor que a média dos 38 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne países com as economias mais avançadas do mundo. Ou seja, o Brasil precisa de mais doutores. Mas qual o campo, ou ainda, qual o mercado de trabalho disponível para os doutores? Qual o cenário da pós-graduação hoje no Brasil? O que a ciência representa para o Brasil de hoje? Como ampliar a diversidade em programas de pós-graduação? Essas são apenas algumas das perguntas que devem nortear o caminho de institutos de pesquisa e agências fomentadoras, assim como das universidades brasileiras.

Recentemente, foi disponibilizado para consulta pública a versão preliminar do Plano Nacional de Pós-Graduação 2024-2028. O documento é peça fundamental para a atuação da Capes, maior órgão fomentador da pós-graduação no Brasil, e para promover políticas públicas de incentivo à pesquisa e à formação de doutores no País. Basicamente, o documento propõe um conjunto de diretrizes e objetivos que resumem escolhas estratégicas a serem tomadas daqui para a frente. Ou seja, é um plano que pode – e deve – ajudar na formulação de respostas àquelas perguntas com as quais começamos a conversa sobre a pós-graduação no Brasil, além de muitas outras.

Fato é que para se pensar em políticas públicas que estimulem e ampliem o acesso e a permanência na pós-graduação, e o próprio Plano Nacional, é preciso reconhecer de forma explícita e direta que a educação e a ciência brasileira passaram por um processo sistematizado de descredibilização, ataques e perseguição implementadas por um governo negacionista. Além do dano direto às condições de trabalho na ciência, aos cortes de bolsas e financiamento, houve deterioração do apoio e do valor social representado pela pós-graduação. Esse cenário mostra que mais do que recursos e políticas de valorização e desenvolvimento concretas, é preciso também um processo de conscientização, com campanhas, ações de esclarecimentos e de combate à destruição das condições de ensino e pesquisa no País.

Ainda, é importante reconhecer e, sobretudo, propor soluções no que diz respeito à manutenção de pesquisadores no País. Hoje, um dos maiores problemas da pesquisa no Brasil é a "fuga de cérebros", especialmente em áreas estratégicas como as de tecnologia – que é hoje tão importante para a soberania de um país quanto foi a física no século passado. O Brasil é extremamente dependente de ciência e tecnologia externa e ainda perde sua mão de obra altamente qualificada para o exterior. Significa que precisamos nos fortalecer para desenvolver uma ciência que tenha impacto direto em nossos problemas e questões, e que nos tornem autossuficientes em termos científicos e tecnológicos. Somente fazendo isso é que temos mais chances de atrair cientistas e estudantes interessados em contribuir e aprender com nosso sistema.

Outro ponto bastante estratégico – e que ficou totalmente de fora do PNPG – é a busca de uma Ciência Aberta. O País continua focando seus esforços e direcionando seus recursos majoritariamente para uma ciência proprietária sustentada com recursos públicos e de âmbito internacional. Essas práticas não se traduzem em benefícios diretos ao País além da presença em rankings e programas pontuais. Em vez disso, o País precisa direcionar mais recursos para criar a infraestrutura necessária, promovendo uma cultura de valorização e atuação em prol da ciência aberta e de qualidade e sendo uma liderança no Sul Global. Na base dessa mudança de investimento também está a valorização: não faz sentido a pós-graduação brasileira continuar se pautando e sendo avaliada por métricas produtivistas centradas em artigos "qualificados" que valorizam e incentivam a quantidade, o trabalho de curto prazo, de baixo risco e de resultado imediato.

Muitos são os pontos que ainda ficam pendentes no que diz respeito ao aumento de doutores no Brasil. Antes que isso, é preciso pensar em políticas públicas educacionais de base e afirmativas que garantam a ampliação e a diversidade de acesso a esses programas, ainda tão elitistas e não acessíveis à população como um todo. Talvez, a palavra-chave seja soberania. Em todos os aspectos, a soberania nacional precisa prevalecer, para então termos um País desenvolvido social, econômica e culturalmente. É preciso falar sobre a pós-graduação no País, cada vez mais.


**CORREIO DO ESTADO**

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
**(67) 3323-6100** das 7h30min às 18h

**correiodoestado.com.br** @correio_estado Correio do Estado

**DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO** e **MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES**

**EDITORES RESPONSÁVEIS**
**Daiany Albuquerque**
**Eduardo Miranda**
**Súzan Benites**

**CAPA**
editor@correiodoestado.com.br

**OPINIÃO**
pontodevista@correiodoestado.com.br

**ECONOMIA**
economia@correiodoestado.com.br

**CIDADES**
cidades@correiodoestado.com.br

**POLÍTICA**
politica@correiodoestado.com.br

**CORREIO B**
correiob@correiodoestado.com.br

**ESPORTES**
esporte@correiodoestado.com.br

**CORREIO RURAL**
rural@correiodoestado.com.br

**CORREIO VEÍCULOS**
veiculos@correiodoestado.com.br

**ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO**
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380,
Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

**ASSINATURAS CAMPO GRANDE**
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

**PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS**
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

**REPRESENTANTE SÃO PAULO**
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

**REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO**
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

**PREÇOS**
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

**ASSINATURAS**
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

**INSCRIÇÃO ESTADUAL**
28.222.911-6

**CAMPO GRANDE**

# Candidatos prometem de tarifa zero no ônibus a Emeis sem filas de espera

## Essas e outras propostas estão nos planos de governo de Rose Modesto, Beto Pereira, Adriane Lopes e Camila Jara

DANIEL PEDRA

Com o início da campanha eleitoral, o **Correio do Estado** analisou os programas de governo dos quatro principais candidatos à Prefeitura de Campo Grande, Rose Modesto (União Brasil), Beto Pereira (PSDB), Adriane Lopes (PP) e Camila Jara (PT), para saber quais são as propostas deles para as áreas de saúde, educação, transporte e mobilidade urbana e segurança.

Na análise, foi possível encontrar promessas que devem dar muito trabalho para que os candidatos consigam cumprir, porém, vale tudo para conquistar os votos dos eleitores campo-grandenses e sentar na cadeira de chefe do Executivo, no caso de Rose, Beto e Camila, ou continuar sentada nela, no caso de Adriane.

Algumas dessas promessas vão desde a implementação de tarifa zero no transporte coletivo urbano e o fim das filas de espera nas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) até a adoção de drones, totens, videomonitoramento, câmeras de aproximação, reconhecimento facial e patrulhamento com motocicletas mais potentes e a construção e operacionalização do Hospital Municipal.

MONTAGEM

Os candidatos Camila Jara (PT), Beto Pereira (PSDB), Rose Modesto (União Brasil) e Adriane Lopes (PP)

### SAÚDE PÚBLICA

Na área da saúde pública, a candidata Rose promete reformar e ampliar a rede de Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo acesso universal e atendimento de qualidade para toda a população, bem como agilizar a triagem nas classificações de urgência e o primeiro atendimento nas demandas da saúde.

Ela ainda propôs implantar os mutirões de procedimentos especializados para atender a fila de espera para atendimentos eletivos e ampliar o cuidado com pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo a interseccionalidade no desenvolvimento das ações e na inclusão da família nos diferentes ciclos da vida.

Já o candidato Beto quer intensificar as ações de vacinação e prevenção das doenças evitáveis, equipar e reestruturar a rede de urgência e emergência do município, com mais capacidade, celeridade e efetividade de atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Beto ainda propôs adquirir novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), garantindo 100% da frota em funcionamento, com ambulâncias reserva para reposição quando os veículos estiverem em manutenção corretiva.

Por sua vez, a candidata Adriane prometeu fortalecer a atenção primária em saúde, melhorar o atendimento de urgência e emergência para desafogar os serviços e colocar em operação o complexo do Hospital Municipal de Campo Grande, que contará com salas de diagnósticos, 188 leitos de enfermaria, 20 CTIs, 10 salas de cirurgias e 49 leitos de pronto atendimento.

Ela ainda garantiu o acesso contínuo a medicamentos essenciais na rede pública, com a informatização dos controles de estoques em todas as unidades de atendimento, e promoção de parcerias com farmácias para distribuição de medicamentos de alto custo.

No caso da candidata Camila, a promessa é alcançar 100% de cobertura da rede de saúde básica em quatro anos, com redistribuição das unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Equipe de Saúde Bucal (ESB), garantindo o fornecimento constante de medicamentos essenciais nas farmácias públicas, bem como efetivar a realização das campanhas de vacinação e implantação do Complexo Hospitalar Municipal.

Ela também quer atingir o número adequado de leitos de UTI por população e por distrito sanitário, criar e executar centros de diagnóstico avançado, um para cada região da cidade (aproximadamente 1 para cada 140 mil habitantes), com exames complementares, reduzindo o tempo de resposta na realização de exames.

### EDUCAÇÃO

Para a área da educação, Rose prometeu oferecer treinamento contínuo para professores e funcionários sobre práticas inclusivas, técnicas de ensino diferenciadas e atendimento a alunos com diferentes necessidades e disponibilizar equipes volantes multidisciplinares de saúde para realizar diagnósticos de saúde física e mental para alunos da Rede Municipal de Ensino (Reme), a fim de proporcionar atendimento educacional especializado, tratamento auditivo e oftalmológico.

Ela também quer promover ações de combate ao bullying e à discriminação nas escolas municipais, sensibilizando alunos e educadores sobre os efeitos negativos que impactam na vida de crianças e adolescentes.

No caso de Beto, as promessas são zerar a fila de espera de crianças por vagas nas Emeis de todas as regiões da cidade, estimular a frequência escolar de todos os alunos matriculados e adotar ações de combate à evasão escolar, oferecer transporte escolar de qualidade para alunos da zona rural, estimular o uso de tecnologias nas escolas e atividades de robótica, equipando as salas com laboratórios, computadores novos, lousas digitais, tablets e outros dispositivos, e dobrar o número de escolas de tempo integral, respeitando os critérios de vulnerabilidade e regionalidade para sua implantação.

Já Adriane quer melhorar a infraestrutura escolar, reformando e equipando todas as 205 escolas da Reme, garantindo ambiente seguro, acessível e confortável para os alunos e o corpo docente. Ela ainda prometeu, nos próximos quatro anos, ampliar novas salas de aula nas unidades que tiverem maior demanda, concluir as obras das Emeis e fazer o reordenamento de vagas da Educação Infantil para atender a demanda reprimida da rede.

Outra promessa dela é o uso de tecnologias na educação e, para isso, vai utilizar o espaço do Parque Tecnológico de Campo Grande (Parktec-CG) para promover parcerias com startups, universidades e instituições de ensino e pesquisa com o objetivo de capacitar o corpo pedagógico do município em metodologias ativas voltadas ao ensino tecnológico e digital.

Camila pretende investir na ampliação da oferta da educação infantil na Reme, concluindo a construção das Emeis paralisadas e construir novas escolas e salas de aula nas existentes para atender a demanda reprimida por vagas, bem como climatizar as escolas e equipá-las com parques infantis, solários, brinquedotecas e bibliotecas.

Ela ainda prometeu elaborar a política de educação de tempo integral, ampliando as escolas que oferecem ensino em tempo integral, visando atingir 50% da Reme em quatro anos e adequação do número de alunos por sala de aula, evitando a superlotação das salas para garantir uma educação inclusiva e de qualidade.

### TRANSPORTE E MOBILIDADE

Já na área do transporte público e da mobilidade urbana, Rose quer investir em saneamento, drenagem, iluminação pública e pavimentação em áreas urbanas, com prioridade para os bairros, bem como manter e recuperar estradas vicinais e pontes na área rural, melhorando as condições de vida e a segurança dos moradores.

Outra proposta é construir e ampliar a rede de ciclovias e ciclofaixas, realizando a interligação das malhas estratégicas, incentivando o uso de transporte sustentável e saudável, bem como priorizar a conclusão das obras inacabadas no município, como o Centro de Belas Artes, a Avenida Ernesto Geisel, o Teatro do Paço Municipal, entre outras.

Ela quer revisar o contrato de concessão do transporte público de Campo Grande, para garantir a qualidade, eficiência, conforto e segurança dos serviços, e ampliar tecnologias como semáforos inteligentes (onda verde) e sistemas de monitoramento e agilização do tráfego para otimizar o fluxo de veículos automotores e elétricos, buscando reduzir congestionamentos e emissões de gases tóxicos.

Para Beto, o foco será asfaltar, no mínimo, 300 quilômetros de ruas urbanas ainda sem asfalto, priorizando as linhas de ônibus, bem como realizar estudo e implementação de medidas para contenção da água do período chuvoso e buscar soluções definitivas para os mais de 200 pontos de alagamento espalhados pela cidade.

Ele quer exigir da empresa concessionária de ônibus a garantia de oferta de transporte coletivo com novas linhas, horários que atendam os trabalhadores e ônibus novos e confortáveis e garantir a finalização de todas as obras inacabadas com o Programa Obra Inacabada Zero.

Como atual prefeita, Adriane pretende continuar com a finalização de todas as obras iniciadas e não concluídas na Capital, algumas com mais de 15 anos de paralisação. A intenção dela ainda é revitalizar e requalificar áreas públicas destinadas ao lazer e à prática de esportes, melhorando a acessibilidade, construindo pistas de caminhada, padronizando o calçamento e instalando iluminação LED.

Outro compromisso da prefeita, caso seja reeleita, é pavimentar mais de 400 quilômetros de vias nos próximos quatro anos, correspondentes a 50% das ruas não asfaltadas da Capital, o que representará um avanço significativo para a qualidade de vida da população de todas as regiões urbanas da cidade. Ela também quer iniciar a implantação de veículos coletivos com combustíveis limpos a partir de ônibus elétricos e movidos a gás natural veicular (GNV), com estimativa cronológica para a substituição da frota.

No caso de Camila, sua promessa é a implementar os demais corredores e faixas de ônibus em curto prazo (máximo de três anos) e interligar e ampliar a rede cicloviária, ambas conforme preconiza o PDTMU (2023), e reforma e melhoria da infraestrutura existente, com bicicletários, pontos de descanso e apoio ao ciclista, entre outros.

Ela ainda promete revisar o levantamento de demanda para aumento da frota e da frequência de ônibus, tendo regularidade de horários inclusive à noite e aos fins de semana, e instituir ônibus nos horários da madrugada (lazer ou para uso dos trabalhadores do período noturno). Também quer uma avaliação e revisão criteriosa do contrato de concessão do transporte coletivo, visando promover a contínua melhoria do serviço, considerando o desenvolvimento tecnológico de veículos e equipamentos que garantam qualidade, eficiência, quantidade adequada e preço socialmente justo.

Camila anunciou um estudo e levantamento de fontes de financiamento para implementação de Tarifa Zero no transporte coletivo a médio prazo e reestatização da prestação do serviço.

### SEGURANÇA PÚBLICA

No quesito segurança pública, Rose quer fortalecer a área com uso de drones, totens, videomonitoramento, câmeras de aproximação, reconhecimento facial e patrulhamento com motocicletas mais potentes, bem como ampliar e fortalecer o centro de inteligência e monitoramento em Campo Grande, que vigiará em tempo real o centro da cidade, os espaços públicos de lazer, os prédios públicos, os postos de saúde, as Emeis, os terminais e pontos de ônibus, as ruas e avenidas de maior movimentação, entre outros pontos importantes.

A candidata também prometeu garantir apoio e capacitação para as vítimas e para os profissionais de atendimento, oferecendo serviços de apoio psicológico, social e jurídico, além de capacitação para os profissionais envolvidos, e incentivar a contratação de mulheres vítimas de violência para garantir emprego e renda.

Segundo Beto, a sua prioridade será valorizar a Guarda Municipal Metropolitana, equipando-a adequadamente, aumentando o efetivo, criando condições dignas para o trabalho dos servidores e ampliando os recursos destinados ao exercício de suas funções. Ele também quer integrar os serviços da Guarda Municipal Metropolitana com as comunidades e as lideranças dos bairros, com os conselhos comunitários e com as forças de segurança do Estado.

O candidato ainda deseja ampliar o uso da tecnologia de videomonitoramento e da inteligência artificial nas principais ruas de acesso à cidade, nas principais ruas de comércio do centro e nos maiores bairros da cidade, bem como realizar concurso de nível superior para ingresso na Guarda Civil Metropolitana (GCM) e criar a personalidade jurídica instituída por lei, com autonomia administrativa para gerir e compor a diretoria da GCM.

Adriane já pretende trabalhar dados, sistemas integrados, tecnologias e inteligência para monitorar, reduzir indicadores de violência e nortear as políticas públicas de segurança na nossa cidade. Ela ainda quer estabelecer parcerias e ampliar o número de câmeras de videomonitoramento e vigilância por drones em vias públicas, nas entradas e saídas da cidade, nos bairros com maior incidência de violência e em parques e praças.

Também prometeu estruturar e manter o Centro de Formação Técnica da Guarda Civil Metropolitana, com estande de tiro, salas de aula e câmaras técnicas visando a formação contínua da grade curricular municipal de segurança pública, incluindo capacitações para execução de ações de inteligência e de contra inteligência policial e direção defensiva, ofensiva e evasiva. Outra proposta é elaborar o Código Disciplinar e de Ética dos servidores da GCM, o Manual de Procedimento Operacional Padrão e implantar e sistematizar o Boletim Interno da GCM.

Camila anunciou a criação da Central de Pronto Atendimento Comunitário (Cepac), sob coordenação da GCM, com o objetivo de atender à população com o registro de ocorrências e fazer encaminhamentos aos órgãos competentes, visando a prevenção à violência e a repressão à criminalidade, realizando, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, atendimento psicossocial às vítimas de violência e às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Ela ainda prometeu criar o programa Guarda Civil Virtual para registro, via internet, de ocorrências, denúncias e sugestões que serão encaminhadas aos órgãos competentes. Também garantiu o Programa Aluguel Social, para vítimas de violência e pessoas em situação de vulnerabilidade social, e o Programa Mulheres da Paz, que vai qualificar mulheres com cursos de mediação de conflitos, técnicas de abordagem, cidadania, entre outros.

---

**Saiba**

**TRE fará reuniões para definir horário eleitoral**

**O TRE-MS fará, nos dias 19 e 21, uma reunião preliminar e uma audiência pública, respectivamente, para elaboração do plano de mídia e distribuição dos horários eleitorais para as eleições municipais deste ano. Durante a audiência, que será no plenário do TRE-MS, será realizado, ainda, o sorteio da ordem de veiculação da propaganda de cada agremiação.**

INÊS 249

# CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
claudiohumberto.com.br @colunach

Decidiu o tribunal, santa palavra do tribunal no Brasil"

**Ditador Nicolás Maduro,** ao dizer que a Venezuela repetiu o que aconteceu no Brasil

**Câmara vai limitar ingerência do STF nos Poderes**
Haverá consequência, após o presidente Lula (PT) se associar ao Supremo Tribunal Federal (STF) para atropelar o Congresso e acabar com as emendas impositivas ou obrigatórias: a Câmara dos Deputados deve finalmente votar e aprovar a emenda, já aprovada no Senado, que limita o uso de decisões monocráticas para anular leis ou atos dos presidentes de Poder. A avaliação é do senador Esperidião Amin (PP-SC), relator da emenda de Rodrigo Pacheco, presidente do Senado.

**Jogada do Planalto**
"Para mim, é uma ação coordenada pelo governo", disse Amin, sobre a decisão do STF avalizando a decisão monocrática de Flávio Dino.

**Para que intervir?**
"Não há nenhuma razoabilidade em o Judiciário intervir sobre os recursos de investimento de um país", diz o experiente parlamentar catarinense.

**Poder terceirizado**
Amin acha que Lula coordenou essa iniciativa ao perceber que seu poder de negociação com o parlamento ficou "terceirizado".

**Acabou sendo bom**
Apesar do impasse, Amin acredita em desdobramentos positivos. "Agora, a Câmara vai querer votar a PEC das Decisões Monocráticas".

**Como juízes, senadores não assinam impeachment**
Os senadores decidiram não repetir o Supremo Tribunal Federal (STF), onde supostas vítimas atuam como polícia, denunciante e julgador. Eles decidiram não assinar o requerimento de impeachment do ministro Alexandre de Moraes. É que, se o processo for aberto, caberá ao plenário do Senado julgar o acusado. Além do caráter político dessa decisão, senadores seguem orientação de juristas para adotarem cautelas a fim de neutralizar alegações malandras de anulação do processo.

**Cuidados a mais**
Os cuidados em torno do impeachment de Moraes foram confirmados à coluna por um líder da iniciativa, senador Eduardo Girão (Novo-CE).

**Quarto de milhão**
O pedido de impeachment lançado nesta sexta-feira, em poucas horas, já somava mais de 250 mil assinaturas na plataforma change.org.

**Margem de erro**
Girão contou que senadores têm a orientação de um jurista renomado, que não identifica, para protegê-lo, a fim de reduzir a margem de erros.

**Pedreiro suspeito**
A *Folha* apontou outra atitude abusiva: o gabinete de Alexandre Moraes usou a estrutura do TSE para investigar a vida de um pedreiro, coitado, que havia contratado para fazer um trabalho na casa do ministro.

**Inquérito bombril**
"[Alexandre de] Moraes fez do inquérito das fake news um 'inquérito bombril', em que vale tudo o que sai da cabeça dele", criticou o ex-vice-presidente Hamilton Mourão, atual senador.

**CCJ vai agilizar**
A deputada Caroline De Toni, presidente da CCJ da Câmara, defendeu a PEC que limita decisões monocráticas dos ministros do STF: "Não podemos deixar nas mãos de um único ministro do Supremo decisões que afetam toda a nação e que já foram consolidados pelo Congresso".

**Era tudo mentira**
Oito penosos anos depois, a Justiça Federal de Porto Alegre absolveu Eduardo Pezzuol e Leonardo Sperry, executivos da Taurus, de vender armas a traficante do Iêmen. Ganhou as manchetes, mas era mentira.

**Gente ordinária**
O "Jornal Gente", da Rádio Bandeirantes e TV BandNews, revelou que o Cyber Gaeco, grupo de combate a crimes cibernéticos do Ministério Público de São Paulo, descobriu e neutralizou 90 casos de vigaristas tentando aplicar golpes usando celulares dos familiares dos mortos no desastre aéreo.

**Outro PCC**
Viralizou vídeo que mostraria o ex-líder do Partido Comunista de Cuba Manuel Castellanos de máscara sanitária, boné e camiseta chegando ao aeroporto de Miami, EUA, para supostamente se aposentar.

**Unha**
A média das pesquisas eleitorais da RCP nos EUA mostra a vice Kamala Harris à frente de Donald Trump nos levantamentos nacionais. Entretanto, nas disputas pelos estados-chave, Trump aparece à frente.

**O tempo voa**
Há 8 anos, senadores discutiam reservadamente "fatiar" o impeachment de Dilma nos dias que antecediam o julgamento no Senado que seria presidido por... Ricardo Lewandowski, do STF, atual ministro de Lula.

**Pensando bem...**
... como diz o cientista político Fernando Schuller, Psol é o partido mais poderoso: não ganha nada no Congresso, mas vence todas no STF.

## PODER SEM PUDOR

**Lógica política mineira**
O regime militar dava sinais de fraqueza, e a oposição se organizava. Em Minas, Tancredo Neves e Magalhães Pinto se uniram para criar o moderadíssimo Partido Popular. Estavam juntos, mas queriam a mesma coisa: o governo mineiro. Um jornalista interpelou Magalhães: "Tancredo Neves é candidato ao governo de Minas?". Magalhães respondeu: "Bom, ele me disse lá em casa que não é não, mas isso quer dizer que ele é".

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

RETALIAÇÃO

# Lira tira da gaveta PEC que susta decisões do Supremo

## Presidente da Câmara enviou à Comissão de Constituição e Justiça a proposta

ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), enviou na sexta-feira para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa duas propostas de emenda à Constituição (PEC) que limitam o poder do Supremo Tribunal Federal (STF).

O movimento ocorre após a Corte formar maioria no plenário para manter a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as emendas parlamentares ao Orçamento.

O magistrado exigiu que o Congresso crie regras para a execução desses recursos que observem requisitos de transparência, rastreabilidade e eficiência.

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AC), comprou briga com o Supremo

Uma das PECs, de autoria do senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), limita as decisões monocráticas de ministros do STF. A proposta foi aprovada no ano passado no Senado e estava na gaveta de Lira desde dezembro – e dali não saiu.

Segundo a assessoria do presidente da Câmara, ele assinou o despacho na quarta-feira, mas só na sexta é que foi registrado no sistema da Câmara. Naquele dia, Dino havia assinado a decisão que suspendeu as chamadas emendas impositivas, aquelas em que o governo federal é obrigado a enviar os recursos para cidades e estados indicados pelos parlamentares.

A outra PEC, apresentada pelo deputado Reinhold Stephanes (PSD-PR), permite que o Legislativo suste decisões da Corte pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado. O texto foi apresentado em julho e também aguardava um despacho de Lira.

"Nas decisões do Supremo Tribunal Federal, no exercício da jurisdição constitucional em caráter concreto ou abstrato, se o Congresso Nacional considerar que a decisão exorbita do adequado exercício da função jurisdicional e inova o ordenamento jurídico como norma geral e abstrata, poderá sustar os seus efeitos pelo voto de dois terços dos membros de cada uma de suas Casas Legislativas, pelo prazo de dois anos, prorrogável uma única vez por igual período", diz a PEC de Reinhold.

A proposta também define que os relatores de processos nos tribunais superiores devem submeter imediatamente para decisão colegiada as medidas cautelares "de natureza cível ou penal necessárias à proteção de direito suscetível de grave dano de incerta reparação ou ainda destinadas a garantir a eficácia da ulterior decisão da causa". A medida cautelar, de acordo com o texto, teria de ser inserida na sessão subsequente do plenário.

A PEC do Senado veda as decisões monocráticas de ministros que suspendam eficácia de leis e atos dos presidentes da República, do Senado e da Câmara, exceto durante o recesso do Judiciário em casos de grave urgência ou perigo de dano irreparável. Nessas hipóteses, as decisões precisarão passar pelo colegiado dos tribunais em até 30 dias após o fim do recesso.

**PRIMEIRO RECADO**

Com as "emendas Pix" bloqueadas por decisão de Dino, a primeira reação do Congresso veio na quarta.

A Comissão Mista de Orçamento rejeitou a medida provisória (MP) que previa recomposição orçamentária de R$ 1,3 bilhão para o Poder Judiciário e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Naquele dia, o único deputado a criticar o movimento contra o Judiciário foi Orlando Silva (PCdoB-SP).

"Objetivamente, me parece uma resposta política a uma decisão manifestada por um ministro do Supremo Tribunal Federal", disse Orlando, emendando que "a resposta baseada em uma reação intempestiva não ajuda. Deveríamos ter resposta, se necessário for, baseada na razão. Se erro foi cometido pelo Supremo, [com] outro erro do Parlamento, somar dois erros não produz um acerto".

Lira já havia demonstrado publicamente desconforto com as decisões de Dino. "Não podem mudar isso, com todo o respeito, em um ato monocrático, quaisquer que sejam os argumentos e as razões, por mais que elas pareçam razoáveis", afirmou na terça-feira, durante um jantar das Santas Casas, ao defender a autonomia do Congresso para enviar emendas.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, negou na sexta o pedido do Congresso e de 11 partidos políticos para que a decisão de Dino sobre as emendas fosse derrubada. No recurso à Corte, a Câmara e o Senado disseram que a determinação do ministro "viola patentemente" a separação entre os Poderes e causa "dano irreparável à ordem jurídica".

Deputados e senadores chegaram a prever para esta semana a votação de mudanças nas chamadas "emendas Pix", a fim de dar mais transparência nos repasses. A análise ocorreria na Comissão Mista de Orçamento (CMO), mas o item foi retirado de pauta após a nova decisão de Dino. Em vez disso, foi rejeitada uma medida provisória que aumenta a verba para o Judiciário, em retaliação ao STF.

Até então, o ministro havia suspendido apenas a operação das "emendas Pix", que são uma parte das emendas individuais. A nova decisão, contudo, afeta todas as individuais e também as emendas de bancada estadual. Dino já havia pedido mais transparência nas emendas de comissão, que não são impositivas.

A ideia do Congresso é delimitar o objeto das "emendas Pix", ou seja, explicitar para qual fim o dinheiro está sendo usado – para qual obra ou política pública específica. Hoje, não fica claro como as prefeituras estão usando as verbas, embora o nome do deputado que enviou a emenda possa ser identificado.

Emendas parlamentares são recursos no Orçamento da União que podem ser direcionados pelos deputados e pelos senadores a seus redutos eleitorais. Hoje, existem três modalidades: as emendas individuais (a que cada deputado e senador tem direito), as de bancada estadual e as de comissão. As duas primeiras são impositivas, ou seja, o pagamento é obrigatório, embora o governo controle o ritmo da liberação.

As "emendas Pix" – batizadas com esse nome em referência ao sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central – são uma forma de manejar as emendas individuais e permitem a destinação direta de recursos federais a estados e municípios sem controle nem fiscalização.

O pano de fundo do imbróglio é uma disputa de poder entre o Executivo e o Legislativo, arbitrada pelo Judiciário. O "orçamento secreto" foi declarado inconstitucional pelo STF após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas parte dos recursos continuou nas mãos do Congresso após um acordo feito com o Planalto.

Agora, os parlamentares veem nova ofensiva do governo federal, em aliança com o Judiciário, para retomar mais poder sobre o Orçamento. Principalmente porque Dino foi indicado por Lula para a Corte.

**Saiba**

**Deputados federais e senadores já rejeitaram uma medida provisória que abriria crédito extraordinário de R$ 1,3 bilhão para o Poder Judiciário. O texto foi analisado na Comissão Mista de Orçamento. A proposta, porém, ainda precisa ser analisada separadamente pelos plenários da Câmara e do Senado.**

ELEIÇÕES 2022

# PF indicia ex-ministro e ex-diretor da PRF

ESTADÃO CONTEÚDO

A Polícia Federal (PF) indiciou na sexta-feira o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), ambos do governo de Jair Bolsonaro, por impedirem o deslocamento de eleitores no Nordeste nas eleições de 2022.

A corporação federal apresentou pedido de indiciamento ao Supremo Tribunal Federal (STF). Além de Torres e Vasques, também foram indiciados outros quatro policiais federais que foram cedidos ao Ministério da Justiça no governo Bolsonaro: Alfredo de Souza Lima Coelho Carrijo, Fernando de Sousa Oliveira, Leo Garrido de Salles Meira e Marília Ferreira de Alencar.

Impedir ou mesmo dificultar o deslocamento de eleitores é crime previsto no Código Penal brasileiro, cuja pena varia de três a seis anos.

Apesar do indiciamento, a PF pediu mais prazo para concluir os interrogatórios e apresentar o relatório final.

A corporação policial afirmou ter encontrado elementos suficientes de que eles teriam cometido o crime, por isso pediu o indiciamento em um relatório parcial.

Cabe agora à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se denuncia ou se pede mais apuração à PF.

Aponte a câmera do celular para o código ao lado para acessar outras notícias de Economia no Portal

economia@correiodoestado.com.br

RIBAS DO RIO PARDO

# Terceirizada da Suzano que aplicou calote milionário não tem dinheiro na conta

Já são 11 as vítimas que prestaram serviço à parceira da Suzano em construção de megafábrica de celulose e que não receberam

EDUARDO MIRANDA

O calote da VBX Transportes Ltda. em Mato Grosso do Sul continua a crescer, e as perspectivas das vítimas da empresa terceirizada da Suzano S.A. envolvida na construção da megafábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo, inaugurada no mês passado, estão cada vez mais sombrias.

Já são 12 empresas, tanto pessoas jurídicas quanto físicas, que alugaram máquinas ou prestaram serviços de fornecimento de combustíveis e hospedagem à VBX Transportes e ainda não receberam pagamento.

Para piorar a situação, uma decisão recente da Justiça na Comarca de Chapadão do Sul revelou que não havia nenhum valor disponível nas contas bancárias da empresa, que tem sede em Minas Gerais.

Foram bloqueadas 10 contas bancárias da VBX, indicadas pela credora Agro Máquinas e Terraplanagem, de Chapadão do Sul, mas não havia dinheiro disponível em nenhuma delas.

Essa mesma empresa que cobra R$ 317.193,93 da VBX Transportes na Justiça **– e, solidariamente, da Suzano – conseguiu, no entanto**, que fossem impostas restrições a bens da VBX, como duas caminhonetes (uma RAM 3500 e uma Toyota Hilux), uma van Sprinter, uma carreta Mercedes-Benz Axor e duas carretas DAF.

A Agro Máquinas e Terraplanagem, que locou duas pás-carregadeiras e duas escavadeiras hidráulicas, foi a única das 11 credoras da VBX a procurar a Justiça até agora, conseguir identificar bens da empresa autora do calote e obter um bloqueio de contas bancárias, ainda que infrutífero.

**Ribas do Rio Pardo**

**VÍTIMAS DE CALOTE DA VBX, PARCEIRA DA SUZANO**

| Empresa | Valor |
|---|---|
| Agro Máquinas e Terraplanagem | R$ 317 mil |
| PH Agropastoril | R$ 286,5 mil |
| Servitech | R$ 9,3 mil |
| M2 Tratores | R$ 9,8 mil |
| Vieira Construção | R$ 44,8 mil |
| TTZ Martins | R$ 109,9 mil |
| CRG Hotel | R$ 490 mil |
| Locatruck | R$ 132,2 mil |
| LOB Terraplanagem | R$ 120,1 mil |
| Pousada LME Ltda. | R$ 357,6 mil |
| Empresa locadora de máquinas (processo tramita em MG) | R$ 1,5 milhão |
| Sérgio Claudemir Papa | R$ 452,4 mil |

Fonte: Reportagem

### TERCEIRIZADA

A VBX foi uma das maiores prestadoras de serviço para a Suzano no Projeto Cerrado, que resultou na construção da planta processadora de celulose em Ribas do Rio Pardo, cidade distante 93 km da Capital, e que demandou investimentos da ordem de R$ 22 bilhões.

A fábrica da Suzano em Ribas é a maior planta processadora de celulose do mundo, com capacidade para produzir quase 3 milhões de toneladas por ano desse composto vegetal utilizado para várias finalidades, desde a fabricação de papel até usos nas indústrias química, têxtil e farmacêutica, entre outros segmentos.

Os calotes da VBX às suas subcontratadas começaram a aparecer no fim de 2023, quando os primeiros pagamentos a seus subcontratados (os quarteirizados da Suzano) começaram a atrasar.

Na época, a gigante da produção de celulose e papel se antecipou às consequências do calote de sua parceira e honrou dívidas trabalhistas dos colaboradores da VBX. No entanto, ficaram sem receber os empresários que locaram máquinas ou firmaram contratos para prestação de serviços à empresa com sede em Abaeté (MG), incluindo donos de hotéis e pousadas em Ribas, além de distribuidores de combustíveis.

GOVERNO MS

Fábrica da Suzano em Ribas; VBX foi parceira na construção

### TAMANHO DO CALOTE

Os 11 processos contabilizados na Justiça de MS pelo **Correio do Estado** já somam R$ 2,32 milhões. Esse cálculo não leva em consideração processos que tramitam em outros estados, como Minas Gerais, onde a empresa está localizada.

Em maio último, um empresário de Minas vítima da VBX relatou que apenas ele tinha R$ 1,5 milhão para receber da VBX, além de ter amargado o prejuízo de ter uma de suas motoniveladoras furtada dentro do canteiro de obras da Suzano em Ribas do Rio Pardo em dezembro de 2023. Com esse valor, o calote atinge R$ 3,82 milhões.

À época, segundo o empresário, a VBX nem sequer arcou com o pagamento da franquia do seguro do equipamento. Dos 11 processos contra a VBX Transportes, seis foram ajuizados nos últimos dois meses, quando o **Correio do Estado** começou a reportar a movimentação dos empresários lesados na Justiça.

Além da Agro Máquinas e Terraplanagem (R$ 317 mil) – já citada nesta reportagem –, também recorreram à Justiça as empresas PH Agropastoril, que cobra R$ 286,5 mil da empresa mineira que parece ter sumido do mapa, Servitech (R$ 9,3 mil), M2 Tratores (R$ 9,8 mil), Vieira Construção (R$ 44,8 mil), TTZ Martins (R$ 109,9 mil) e CRG Hotel (R$ 490 mil).

Esses credores se somam à Locatruck (R$ 132,2 mil), à LOB Terraplanagem (R$ 120,1 mil), à Pousada LME Ltda. (R$ 357,6 mil), a uma empresa locadora de máquinas com processo em tramitação em MG (R$ 1,5 milhão) e à empresa Sérgio Claudemir Papa (R$ 452,4 mil).

### OUTRO LADO

Desde o início da série de reportagens sobre os calotes para a construção da megafábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo, o **Correio do Estado** procura a VBX nos números que aparecem nos processos judiciais e também listados na internet, mas ninguém atende às chamadas. A Suzano, por sua vez, alega que o caso da VBX Transportes "é uma situação isolada, haja vista as centenas de fornecedores da empresa que realizam negócios no município".

"Tal empresa prestava serviços na área de manutenção de estradas, e durante os últimos meses de contrato a Suzano constatou que, mesmo com o pagamento em dia do contrato desse fornecedor, a VBX não estava honrando suas obrigações trabalhistas e outras obrigações de mercado, e esse último fato [foi quando] tomamos ciência via telefone da ouvidoria da empresa", informou a Suzano.

A Suzano ainda afirma que chegou a honrar as dívidas trabalhistas da VBX, por ser a tomadora do serviço e por ter responsabilidades previstas em lei nesse quesito.

"Importante esclarecer que, ao contrário do controle do pagamento dos colaboradores de nossos fornecedores, nos outros casos, a Suzano não tem obrigação legal nem tem como controlar, acompanhar as negociações comerciais ou concessão de créditos para tais empresas prestadoras de serviço, bem como fiscalizar, participar de negociações comerciais ou se responsabilizar por pagamentos", complementou a multinacional.

TROCA DE COMANDO

# Lula diz que ainda não se decidiu sobre diretor do BC

FOLHAPRESS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta sexta-feira que vai trocar o presidente do Banco Central (BC), mas não decidiu se o indicado será o atual diretor de Política Monetária da instituição, Gabriel Galípolo, apontado como o principal cotado para a vaga.

Lula disse que, antes, vai conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para evitar desgaste político do nome indicado.

Ele acrescentou que o seu indicado deverá ter coragem para alterar a taxa de juros sempre que for necessário, seja para reduzir, seja para aumentar a Selic.

Lula, que frequentemente critica Roberto Campos Neto, disse que não tem um problema pessoal com o atual presidente do BC. No entanto, afirmou que o dirigente desagradou ao País e que não há motivo para uma básica de juros de 10,5% ao ano. Na sequência, Lula falou que tem a expectativa de que a Selic vai cair.

As declarações foram dadas durante entrevista à Rádio Gaúcha (RS). O mandato de Campos Neto termina em dezembro deste ano. Galípolo, ex-secretário-executivo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é apontado como o principal cotado para assumir a presidência do BC.

"Não sei se é o Galípolo [o indicado para a presidência do Banco Central]. Eu sei é que tenho o direito de indicar agora o presidente do Banco Central e mais alguns diretores. Pretendo antes de indicar conversar com o presidente do Senado, com o presidente da Comissão [de Assuntos Econômicos do Senado], para que as pessoas a serem indicadas sejam votadas logo, para que não fique sofrendo desgaste de especulação política durante meses", pontuou.

"Mas vou indicar a pessoa, pode ficar certo disso, que vai ter muito caráter, seriedade e responsabilidade. A pessoa que eu indicar não deve ao presidente. A pessoa vai ter compromisso com o povo brasileiro. Na hora que tiver que reduzir a taxa de juros, vai ter que reduzir. Na hora que precisar aumentar, vai ter que ter a mesma coragem e dizer que vai aumentar", complementou.

O presidente foi questionado durante a entrevista sobre suas críticas a Campos Neto e se o trabalho do presidente do BC o desagradava. Lula respondeu que sua atuação desagrada ao Brasil.

"Ele não me desagradou, não. O problema não é pessoal. Desagradou nada. Ele desagradou ao País, ao setor produtivo. Não tem explicação a taxa de juros estar a 10,5%. Não existe explicação. Nós obviamente levamos em conta a necessidade da autonomia do Banco Central, mas é importante ressaltar que o Banco Central deve ao povo brasileiro", acrescentou.

# INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 16 de Agosto de 2024

**DÓLAR**
R$ 5,4678
-0,29%

**EURO**
R$ 6,0280
+0,17%

**BOVESPA**
133.953,25 PONTOS
-0,15%

## UNIDADES FISCAIS

Em R$

| | |
|---|---|
| UFERMS (Jan/22) | **43,24** |
| UAM/MS (Dez/21) | **5,9227** |
| UFIR (Jan 23) | **4,3329** |

## INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

| Índices | FEV | MAR | ABR | MAI | 12M |
|---|---|---|---|---|---|
| IPCA do IBGE (%) | 0,83 | 0,16 | 0,38 | 0,46 | 3,93 |
| IPCA Campo Grande | 0,81 | 0,11 | 0,36 | 0,42 | 3,88 |
| INPC/IBGE | 0,81 | 0,19 | 0,37 | 0,46 | 3,34 |
| IGP-M/ FGV | -0,52 | -0,47 | 0,31 | 0,89 | -0,34 |
| IGP-DI/FGV | -0,41 | -0,30 | 0,72 | 0,87 | 0,88 |
| IPC/FIPE | 0,46 | 0,26 | 0,33 | 0,09 | 2,66 |

## POUPANÇA

| ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012) AGOSTO | | NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12) AGOSTO | |
|---|---|---|---|
| 17= | 0,5749% | 16= | 0,5748% |
| 18= | 0,5713% | 17= | 0,5749% |
| 19= | 0,5674% | 18= | 0,5713% |

## CÂMBIO

Em R$

| Moeda | Compra | Venda |
|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | R$ 5,4673 | R$ 5,4678 |
| DÓLAR PARALELO | R$ 5,63 | R$ 5,73 |
| DÓLAR TURISMO | R$ 5,6200 | R$ 5,7040 |

## SALÁRIO MÍNIMO

| | |
|---|---|
| Janeiro/2024 | **R$ 1.412** |

## ALUGUEL

Reajuste de contratos em Junho de 2024

| | IGP-DI FGV | IGPM FGV | INPC IBGE | IPC FIPE | IPCA IBGE |
|---|---|---|---|---|---|
| Índice de junho de 2024 | 0,88% | -0,34% | 3,33% | 2,65% | 3,92% |
| Fator de correção anual | 1,0089 | 0,9966 | 1,0334 | 1,0266 | 1,0393 |

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

## INSS

**Contribuição à Previdência Social**

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

| SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$) | ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%) |
|---|---|
| Até 1.302,00 | 7,5% |
| De 1.302,01 a R$ 2.571,29 | 9% |
| De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94 | 12% |
| De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49 | 14% |

Fonte: INSS

## AGROPECUÁRIO

Fechamento: 16 de Agosto de 2024

| | |
|---|---|
| **Saca - Milho** | |
| Chapadão do Sul | **47,00** |
| Dourados | **51,00** |
| **Saca - Soja** | |
| Chapadão do Sul | **118,50** |
| Dourados | **119,00** |
| **Bovinos** | |
| Arroba à vista e livre de Funrural | |
| Boi - Região Centro | **231,48** |
| Boi - Região Oeste | **231,48** |
| Vaca - Região Centro | **216,70** |
| Vaca - Região Oeste | **211,78** |

Fonte: www.famasul.com.br

INÊS 249

# ENTREVISTA
## MÁRCIO FERREIRA YULE

**Coordenador do Prevfogo em Mato Grosso do Sul**

VIVIANE AMORIM

**"HERÓI"** Em sua visita a Corumbá, o presidente Lula fez questão de tirar uma foto com Márcio Yule e disse que ele era um "herói"

# "Não é recurso que resolve, é uma conscientização"

Márcio Yule, coordenador do Prevfogo em Mato Grosso do Sul, falou sobre as ações de combate aos incêndios florestais no Pantanal neste ano

**RODOLFO CÉSAR,**
DE CORUMBÁ

Márcio Ferreira Yule atua na área ambiental pelo governo federal há mais tempo que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), órgão ao qual ele atualmente ele está vinculado. Yule completou 39 anos de atuação, enquanto o órgão federal fez 35 anos.

Por ser um dos principais nomes à frente das ações do Prevfogo no combate aos incêndios florestais no Pantanal, bem como em outros biomas, ele recebeu a homenagem de personificar todos os brigadistas do País e foi chamado de "herói" pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante visita a Corumbá.

"Eu trabalho no Prevfogo nos 365 dias do ano. É um trabalho que gosto muito de fazer e faço por amor, mesmo. E é o que eu falei para o presidente Lula, quando ele perguntou o que é ser brigadista. Nas minhas férias, eu trabalho no Prevfogo também. É um trabalho extremamente gratificante e satisfatório", confidenciou.

Yule é o coordenador do Prevfogo em Mato Grosso do Sul desde 1995 e, entre 2013 e 2016, também atuou como superintendente estadual do Ibama.

Apesar de ter residência em Campo Grande, está morando em Corumbá desde junho, para atuar nas ações de coordenação de combate aos incêndios florestais no Pantanal.

Entre janeiro e agosto, pouco mais de 10% do bioma foram destruídos pelo fogo e também houve a morte de um trabalhador rural de 32 anos e de incontáveis animais selvagens. As chamas também chegaram a fechar a BR-262 por praticamente dois dias inteiros, impedindo o acesso por terra a Corumbá e à Bolívia no começo de agosto.

Nesta entrevista, Yule relatou os desafios que existem no combate ao fogo. Também alertou que as mudanças climáticas, aliadas a outros fatores, vêm exigindo que as pessoas entendam que o uso do fogo precisa mudar para que tragédias e cenários de guerra como o atual não se repitam.

"O ser humano é responsável por 97% das ignições. Se tem fogo, alguém acendeu. Um objetivo maior é a gente conseguir conscientizar a população que em determinadas épocas do ano é impossível controlar incêndio florestal. Sendo impossível controlar o fogo, é preciso entender que não se deve colocar fogo", declarou.

**Há quanto tempo tem atuado nas ações de combate a incêndios?**

Eu trabalho no Prevfogo desde 1995. Já são 29 anos que eu tenho atuado. Tenho experiência em atuar no combate e em comandar operações de combate em outros biomas, na Amazônia, no Xingu, na Bahia, que é Mata Atlântica, na Ilha do Bananal. Tenho atuado na coordenação das grandes operações de combate. Nós utilizamos o sistema de comando de incidente já há algum tempo.

O Prevfogo foi o primeiro setor dentro do Ibama que utilizou o SCI [ferramenta de gestão de acidentes ou eventos, com combinação de instalações, equipamentos, pessoal, protocolos, procedimentos e comunicações, operando em uma estrutura organizacional comum] para fazer a gestão desses incidentes.

**Você já trabalha há muito tempo no combate a incêndios. Neste ano, o que tem gerado mais desafios no combate às chamas no Pantanal?**

O Pantanal tem sofrido uma seca que começou em 2019. Todo mundo sabe que o Pantanal tem a característica de regime de seca e cheia, e isso é o que é o fundamental para o bioma, é fator para a existência do bioma. Mas o que tem nos preocupado, segundo o MapBiomas, é que a cobertura d'água no Pantanal tem se reduzido.

Em comparação de 1985 até 2021-2022, há uma redução considerável de cobertura d'água, e isso deixa o solo exposto. Com isso, temos na vegetação que existe no subsolo o potencial para o fogo subterrâneo, que nós chamamos de fogo de turfa, o mais difícil de combater. Também é o que mais degrada, já que ele consome toda a matéria orgânica do solo, a raiz das plantas, então, ele causa uma degradação maior e oferece maior dificuldade de combate.

Há a necessidade de cavar trincheira ou vala para que a gente quebre a continuidade do combustível subterrâneo.

**O acesso às áreas segue sendo tão complicado quanto em 2020?**

Uma das características do Pantanal é a dificuldade na logística para o combate. Chegar na linha do fogo, permanecer próximo da linha do fogo.

O que está sendo fundamental é o apoio de todas as instituições que estão envolvidas no combate, tanto o governo federal e o governo estadual quanto as administrações municipais e as ONGs, que têm um papel fundamental nessa grande operação de combate. Temos formado brigadas voluntárias, e aí a gente tem gente pulverizada no Pantanal, próximo das áreas onde pode ocorrer incêndio, com conhecimento, com equipamento, com EPI [equipamento de proteção individual], para que possa agir contra o fogo ainda no seu início.

Com mais brigadas, o tempo de resposta é mais rápido, os recursos necessários são menores, o dano ambiental é menor. Então, é extremamente importante essa formação de brigadas voluntárias para que a gente possa pulverizar no Pantanal gente com conhecimento e equipamento para realizar o combate nas diferentes áreas onde têm ocorrido incêndios florestais.

**Pode destacar o que nota de diferente entre a ocorrência de 2020 e a deste ano?**

A diferença dos incêndios em 2020 para este ano é que, neste ano, junho, que normalmente é um mês de preparação de atividades de prevenção, foi quando houve uma ocorrência bastante grande de incêndio florestal. A nossa Brigada Pronto Emprego do Pantanal, aqui de Corumbá, foi contratada no dia 1º de junho, que foi um sábado, e desde esse dia eles estão combatendo.

Ainda bem que eles estavam já com os equipamentos, com os EPIs, com a estrutura de viaturas. Nesse primeiro momento, foi fundamental o apoio da Marinha do Brasil com embarcações. Os incêndios começaram próximo de Corumbá, mas havia a necessidade de atravessar o Rio Paraguai, e a Marinha foi fundamental. Nós temos um acordo de cooperação firmado com ela. A Marinha também formou brigadistas, que estão sendo empregados nessa grande operação de combate, que tem envolvimento de muitas pessoas.

Do governo federal, são mais de 800 pessoas envolvidas, recursos grandes, com embarcações, com aviões, com helicópteros, com aviões de grande porte, como o KC-390, que faz lançamento de 12 mil litros d'água por vez. São cinco Air Tractors [aviões pequenos] do ICMBio, que o Ibama está empregando aqui e está pagando o contrato. Nós temos até quatro helicópteros do Ibama que estão à disposição. Além dos helicópteros das Forças Armadas que estão sendo empregados tanto aqui em Mato Grosso do Sul como em Mato Grosso. Os bombeiros de dois estados. Temos brigadistas seis estados envolvidos nessa grande operação de combate.

**Para tentar conter um incêndio, que vai queimar 24 horas sem parar, como é a rotina de um brigadista, como é o turno?**

Nós temos um documento chamado Plano de Ação de Incidente, que é rodado todo dia e é distribuído para as brigadas, em que há algumas recomendações, alguns alertas para que toda essa atividade seja feita com extrema segurança, para que não ocorra nenhum dano à saúde ou à vida de todas as pessoas envolvidas.

O fogo continua, só que as pessoas têm seus limites. Então, a gente tem o apoio das aeronaves, isso tem ajudado bastante. O brigadista recebe a sua alimentação, que é feita aqui na base da brigada e é distribuída por marmita. Quando a gente leva a alimentação, acabou de ficar pronta. A gente distribui isso nas diferentes áreas em que estamos atuando.

Quando há necessidade de uso do helicóptero, a gente faz com helicóptero. Quando tem uma embarcação da Marinha do Brasil, essa alimentação é feita dentro da embarcação grande, que tem cozinha. A gente ainda leva água gelada para o brigadista, graças à doação de algumas instituições, a gente tem distribuído isotônicos.

Também há um revezamento. O brigadista que trabalha de dia é substituído por outra equipe, que faz o combate noturno. A gente tem 24 horas de brigadistas combatendo. De 270 brigadistas, só aqui do Ibama, na linha do fogo, tem por volta de 110. Nós temos cinco brigadas indígenas que estão também envolvidas nessa grande operação.

**Como foi ter sido chamado de herói durante a visita presidencial a Corumbá?**

É lógico que eu fiquei extremamente envaidecido, emocionado pelo reconhecimento do presidente da República. Repassei, no primeiro momento, para todos os brigadistas envolvidos no combate, de todas as regiões do Brasil. Tenho amigos brigadistas em todos os biomas, porque o fogo forja um elo bastante forte e que perdura pelo resto da vida.

Foi extremamente gratificante para todos os brigadistas [o elogio]. Eles [brigadistas] se reconheceram na fala do presidente da República. Ele [Luiz Inácio Lula da Silva] falou que não tinha ideia do que era o combate. Ele viu, no sobrevoo feito na Serra da Amolar, os brigadistas trabalhando. Ele reconheceu o brigadista e falou por meio da minha pessoa. Mas é um trabalho de todos, e sozinho ninguém faz nada no combate a incêndio florestal. Inclusive, nenhuma instituição sozinha consegue controlar o incêndio florestal, isso no Brasil e no mundo. O combate a incêndio é difícil no mundo todo.

**O que é possível empregar para resolver o problema dos incêndios, faltam recursos?**

Não é recurso que resolve. É uma conscientização para que ninguém faça ignição. Depois da ignição, aí é o trabalho de correr atrás do controle, correr atrás da extinção dos incêndios que ocorrem. E esse é um trabalho árduo, é um trabalho que não vai acabar este ano.

Não existe fogo zero, a política do fogo zero é até prejudicial, porque, se você não conseguir manejar o fogo, vai ter acúmulo do material combustível e aí, quando ocorrer uma ignição, ou natural ou alguém acender, vai ficar difícil o controle. Tanto a política nacional do manejo integrado do fogo, como a política estadual [MIF, de Mato Grosso do Sul], que já foi instituída antes da federal, são fundamentais.

**O que você pode comentar sobre o futuro com relação ao uso do fogo?**

O presidente da República assinou aqui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. E é extremamente importante, aqui, no Pantanal, a gente entender essa nova realidade. Porque as pessoas falam: "Sempre coloquei fogo, sempre controlei o fogo, colocava em épocas corretas e o fogo não fugia do controle". Mas isso foi lá atrás, quando as condições eram diferentes. Havia mais área alagada, e o fogo parava na área alagada.

Temos de refazer esse entendimento, e a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo e a Política Estadual, que já está implantada, de Manejo Integrado do Fogo vão ser fundamentais para esse novo entendimento, esse novo saber e novos métodos e técnicas para que a gente possa manejar esse combustível no período em que for possível. Essa nova realidade vai necessitar de um novo entendimento, mais organização, mais integração, não só entre os órgãos de combate, mas entre as propriedades rurais. Não adianta eu, a minha fazenda ter um sistema de rádio, se eu não conseguir me comunicar com o meu vizinho.

Essa é a nova realidade que a gente precisa sentar e definir com todos os envolvidos.

> "Não existe fogo zero, a política do fogo zero é até prejudicial, porque, se você não conseguir manejar o fogo, vai ter o acúmulo do material combustível e aí, quando ocorrer uma ignição, vai ficar difícil o controle".

**{ Perfil }**

IBAMA/ASCOM/DAIANE CORTES

**Márcio Ferreira Yule**

**Formado em Administração, servidor público federal desde 1985 e coordenador do Prevfogo em MS desde 1995. Formado também como perito em incêndio florestal, instrutor de brigadas do Ibama e formado em Sistema de Comando de Incidentes 100, 200 e 300 (introdução, resposta inicial e incidentes em expansão).**

MEIO AMBIENTE

## Em nove anos, Hospital São Julião reutilizou quase mil toneladas de lixo

Projeto de coleta seletiva criado em 2015 é hoje uma referência de sustentabilidade para outros hospitais de Campo Grande

**JUDSON MARINHO**

FOTOS: MARCELO VICTOR

Galpão localizado na área externa do Hospital São Julião serve como miniusina de reciclagem

Premiado nacional e internacionalmente como o primeiro complexo hospitalar rumo ao lixo zero do Brasil, o Hospital São Julião – em nove anos de trabalho com a separação da coleta seletiva – conseguiu desviar quase mil toneladas de lixo (966 toneladas) do aterro sanitário com a reutilização de resíduos orgânicos, recicláveis e de construção civil.

Segundo o gerente de Política Ambiental do São Julião, Bruno Maddalena, ao longo do ano passado o hospital produziu 400 toneladas de lixo. Desse quantitativo, 320 toneladas foram recicladas e reaproveitadas, desviando assim 80% dos resíduos separados do aterro sanitário – toneladas de lixo que, aliás, poderiam encher 40 caminhões da Solurb com capacidade de transportar 8 toneladas diariamente.

Com diversas unidades de descarte seletivo de resíduos espalhados no hospital, em áreas como a unidade de atendimento, as enfermarias, o centro cirúrgico, a cozinha e o refeitório e o setor de manutenção, o Hospital São Julião se conscientizou sobre a importância da coleta seletiva em 2014 e, a partir de 2015, criou uma cultura de educação ambiental que passa por colaboradores e chega até os pacientes.

"Nós coletamos os resíduos comuns e recicláveis todos os dias das unidades de descarte seletivo. Cada resíduo tem uma destinação específica. Os recicláveis são prensados para venda, enquanto os orgânicos são utilizados como adubo para horta ou como fertilizante em processo e compostagem para o replantio de árvores", declarou Maddalena.

O trabalho de reciclagem no hospital é gerido em um antigo galpão que era utilizado para criação de suínos, sendo adaptado para virar um novo espaço – o qual recebeu o nome de Residuário. Nesse local, são separados resíduos do São Julião que podem ser reciclados, como cobre, papelão, latinha, garrafa PET, eletroeletrônicos, papel, vidros, madeira, plástico, entre outros.

Esses materiais são prensados em uma máquina e comercializados com empresas de materiais recicláveis, gerando um valor de venda que agrega economicamente para a gestão hospitalar.

Em um pátio ao lado do Residuário, também são separados para reutilização resíduos de construção civil e sucatas. Por mês, de acordo com Maddalena, de duas a três toneladas de lixo são separados para reciclagem no hospital.

Parte do lixo orgânico é usado como adubo na horta do hospital

**Saiba**

**A prática da coleta seletiva trouxe resultados para a Escola Estadual Padre Franco Delpiano, localizada dentro do Hospital São Julião. Os alunos envolvidos no projeto têm como opção o curso técnico profissionalizante ligado a meio ambiente do Ensino Médio.**

Mudanças de hábito foram incentivadas dentro do hospital para que o projeto de coleta seletiva fosse mais efetivo, como a mudança do uso de copo descartável para o copo ecológico e também a utilização de marmita de alumínio em vez da marmita de isopor, a qual não é biodegradável.

"Esse projeto traz impactos sociais, desenvolvendo a educação ambiental de todo o coletivo do São Julião, inclusive dos alunos da Escola Estadual [Padre Franco Delpiano, que funciona dentro do complexo hospitalar] que participam das ações. Eles passaram por um processo grande de informação e conscientização. O segundo impacto social é o trabalho dos detentos do regime semiaberto no setor de reciclagem, que dá uma chance dessas pessoas se reinserirem no mercado de trabalho", informou Maddalena.

**REFERÊNCIA LIXO ZERO**

Com nove anos de experiência no manejo de resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis, o Hospital São Julião pode ser tornar uma referência de ação ecológica para outras unidades hospitalares de Campo Grande, as quais, além de poderem economizar recursos, também podem contribuir com a sustentabilidade do meio ambiente.

De acordo com Maddalena, todos os hospitais da Capital produzem em média uma tonelada de lixo por hora, que são descartados no aterro sanitário.

"Estamos trabalhando muito a divulgação do nosso projeto com gestores de hospitais, com a Secretaria de Estado de Saúde [SES], com a saúde complementar privada, para demonstramos para qualquer gestor de hospital que se implementar seriamente a coleta seletiva, com critério e apoio da gestão e dos colaboradores, qualquer hospital consegue desviar do aterro sanitário pelos menos 50% dos seus resíduos", disse Maddalena.

O São Julião estuda a implementação de um novo projeto chamado Laboratório Lixo Zero, que consiste em uma oficina dentro do hospital que trabalhe para apresentar e oferecer o projeto de coleta seletiva para outras unidades hospitalares do Estado.

Com base no sistema de gravimetria, que calcula a quantidade de resíduos desviados dos aterros, quem consegue desviar 90% de rejeitos é certificado pelo Instituto Lixo Zero Brasil.

O São Julião já se aproxima disso – com 80% no ano passado – e busca melhorar o seu trabalho com a coleta seletiva, a fim de ser o primeiro hospital no Brasil a ter a certificação lixo zero.

**MANEJO DO LIXO**

A equipe de reportagem do **Correio do Estado** entrou em contato com hospitais de Campo Grande para saber como é feito atualmente o descarte de lixo das unidades hospitalares públicas e particulares.

Em resposta, o Hospital Cassems Campo Grande informou que, em relação aos resíduos sólidos (comuns), a coleta é feita por uma empresa especializada que leva o lixo para o aterro sanitário, enquanto no caso dos recicláveis já existe um projeto em andamento na unidade para implantar pontos internos para descarte correto.

O Hospital Unimed Campo Grande informou que o descarte de lixo hospitalar é segregado por infectante, perfurocortantes, lixo comum, entre outros. Papelões são separados, e aqueles viáveis para reciclagem são recolhidos por cooperativas acionadas pela instituição.

Já o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul descreveu que a Solurb faz a coleta de todos os tipos de resíduos, exceto os recicláveis. A coleta é realizada quatro vezes ao dia, sendo duas vezes à noite.

Apesar de não contar com um projeto de reciclagem, o Hospital Regional encaminha alguns resíduos devidamente separados para a reciclagem. Entre janeiro e junho deste ano, foram destinados 275 kg de papel de rascunho, 1,8 tonelada de papelão, 250 unidades de plástico e 125 kg de metais. **(Colaborou Ketlen Gomes)**

NA JUSTIÇA

## MPMS denuncia Patrola e seus supostos laranjas por corrupção

**NERI KASPARY**

Às vésperas da abertura da licitação que prevê o desembolso anual de até R$ 40,37 milhões para a manutenção de ruas sem asfalto em Campo Grande, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS) denunciou à Justiça, no começo deste mês, todos os envolvidos na Operação Cascalhos de Areia, desencadeada em 15 de junho de 2023.

Ao ser indagado sobre o andamento das investigações, o MPMS se limitou a informar que, "após concluir o procedimento investigatório criminal, estando provados os fatos apurados, apresentou no início deste mês denúncia à Justiça que tramita em sigilo".

Mas como os empresários envolvidos na Cascalhos de Areia ainda não foram julgados, eles seguem aptos a participar da nova licitação, cujas propostas serão abertas nesta segunda-feira.

Em 15 junho de 2023, a polícia e o MPMS cumpriram 19 mandados judiciais na busca de evidências para comprovar um suposto esquema de fraudes em licitações e contratos que superam os R$ 300 milhões envolvendo empresas que alugam máquinas pesadas e que fazem a manutenção de ruas sem asfalto em Campo Grande.

Os principais alvos da operação foram André Luiz dos Santos, mais conhecido como André Patrola, e Edcarlos Jesus Silva, controladores das empresas AL dos Santos, Engenex e MS Brasil.

Oficialmente, as empresas Engenex e MS Brasil pertencem a Silva, mas os investigadores do MPMS suspeitam que o verdadeiro proprietário seja Patrola.

Além de supostamente ser laranja de Patrola, Silva é genro de Adir Paulino Fernandes, 66 anos, um vendedor de queijos que, por sua vez, era proprietário de uma série de empresas que também tinham contratos milionários com a Prefeitura de Campo Grande e que, nos últimos anos, faturaram mais de R$ 220 milhões em prestações de serviços.

No dia da operação, Fernandes foi detido porque em sua casa, uma chácara localizada no município de Terenos, foi encontrada uma arma sem registro. No depoimento, ele disse que tirava a sobrevivência faturando em torno de R$ 2,5 mil mensais vendendo queijos. Ou seja, nem mesmo ele sabia que era dono de uma empreiteira que tinha negócios milionários com o poder público.

**SEM ALTERAÇÕES**

Depois da operação, o queijeiro parou de fazer negócios com o poder público. Mas Patrola e Silva continuaram participando de licitações. Apesar da denúncia feita no começo do mês à Justiça, eles seguem aptos a participar da licitação que será aberta nesta segunda.

O valor máximo que a prefeitura está disposta a desembolsar por ano é de R$ 40.378.761,75. O pregão foi dividido em seis regiões urbanas (na região central não existem ruas sem asfalto), incluindo o distrito de Anhanduí.

O maior deles é o da região Anhanduizinho, com valor máximo de R$ 8.183.224,95. A última vez que a prefeitura fez licitação para esse fim foi em 2018, quando o prefeito era Marquinhos Trad. Depois disso, os contratos foram renovados e, em setembro do ano passado, reajustados em quase 25%.

Atualmente, pelo menos três dessas regiões estão nas mãos das empresas controladas por Patrola e Silva. Para a manutenção das ruas da região Prosa, que está sob os cuidados de Patrola, a prefeitura está disposta a desembolsar até R$ 7,41 milhões por ano. Isso é 43% acima daquilo que paga hoje, isto é, R$ 5,18 milhões.

Na região Lagoa, onde a empresa Engenex, de Silva, faz a manutenção atualmente, o lance máximo pode ser de R$ 5,39 milhões por um período de 12 meses – valor 25% maior que o contrato atual, de R$ 4,3 milhões.

Outra região que está sob os cuidados da Engenex é a Imbirussu, onde o custo anual pode sofrer aumento de até 41%. Hoje, o contrato prevê R$ 2,91 milhões por ano. Agora, o Executivo municipal está disposto a pagar até R$ 4,12 milhões.

Uma das explicações para esses aumentos, segundo o titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), Marcelo Miglioli, é que a partir de agora as empresas terão de bancar o custo do material usado para cascalhar as ruas. Porém, atualmente, é a prefeitura que oferece esse material.

**Saiba**

**A Operação Cascalhos de Areia foi desencadeada após denúncias de servidores municipais que disseram que as empresas recebiam os pagamentos mesmo sem fazerem o serviço.**

SAÚDE

## Campo Grande confirma seis casos de Mpox

**LAURA BRASIL**

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (Sesau) confirmou que seis pessoas testaram positivo para Mpox, conforme dados do último boletim epidemiológico da Pasta, divulgado em 10 de junho. Conforme o levantamento, 16 casos suspeitos seguem investigados.

A Sesau informou que todas as unidades de saúde do município conta com orientações de como agir em caso de suspeita da doença.

O primeiro caso de Mpox registrado na Capital foi em junho de 2022. Desse período até a última atualização da Sesau, foram notificados 391 casos suspeitos, 128 confirmados e um único provável.

Em Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) comunicou que neste ano foram notificados 24 casos suspeitos e outros sete confirmados.

BRASILEIRÃO

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Desde que chegou, Thiago Silva tem sido essencial para o Flu

RODRIGO COCA

Timão precisa que seu camisa 10 esteja em um dia inspirado

# Corinthians e Fluminense fazem “decisão” no Z4

## Alvinegro paulista está na 17ª posição; já o Tricolor carioca ocupa a 18ª colocação

**ESTADÃO CONTEÚDO**

Corinthians e Fluminense se enfrentam às 20h (de MS) deste sábado, no Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ), igualmente atormentados pelo risco de rebaixamento no Campeonato Brasileiro. O time que vencer o duelo, válido pela 23ª rodada, respira aliviado e ganha moral na luta pela sobrevivência na Série A. Já o derrotado se enterra em um buraco ainda maior.

O cenário corintiano é um pouco mais preocupante que o vivido pelos tricolores, que estão abaixo na tabela, mas têm uma partida a menos.

Com 21 pontos em 22 partidas, a equipe paulista está em 17ª lugar, primeira posição da degola, logo acima do time carioca, ocupante da 18ª posição e dono de 20 pontos conquistados em 21 jogos.

O Corinthians encerrou uma série de seis jogos sem vitória na temporada, ao vencer o Red Bull Bragantino, por 2 a 1, na terça-feira, pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana, em jogo disputado com time alternativo para manter o foco na briga contra a queda no Brasileirão.

Contra o Fluminense, portanto, o técnico Ramon Díaz mandará a campo o que considera ser a escalação ideal.

Raniele não estará disponível porque sofreu um estiramento na panturrilha direita, por isso, a dupla de volantes deverá ser formada por Ryan e Charles.

No ataque, após fazer gol em sua estreia com a camisa alvinegra, saindo do banco, e balançar a rede novamente no primeiro jogo como titular, Talles Magno deverá ser mantido entre os 11 iniciais.

O trio ofensivo que funcionou no início da semana contra o Red Bull deverá ser desmanchado para o retorno de Rodrigo Garro, poupado na Sul-Americana e acionado apenas no segundo tempo.

Quem permanece é Giovane, enquanto Pedro Raul volta a ser reserva.

**FLUMINENSE**

No Fluminense, a situação também é de muita apreensão. Sem vencer há três jogos na temporada, o time tricolor vem de uma frustrante derrota, por 2 a 1, de virada, contra o Grêmio, no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores.

Em função deste cenário alarmante, a torcida tem se mobilizado e a tendência é de que o Maracanã receba cerca de 40 mil torcedores.

O duelo poderia ser também o reencontro de Mano Menezes, atual técnico da equipe das Laranjeiras, com o Corinthians, time do qual foi demitido no início deste ano. O treinador, contudo, está suspenso e será representado pelo auxiliar Sidnei Lobo.

Quando os dois clubes se enfrentaram no primeiro turno do Brasileirão, ainda eram treinados por António Oliveira e Fernando Diniz. Além de Mano, o Fluminense tem Paulo Henrique Ganso e Jhon Arias como baixas, por suspensão.

Por outro lado, o zagueiro Ignácio, contratado em julho, retorna, depois de não jogar contra o Grêmio na Libertadores porque estava suspenso em razão de advertência recebida quando ainda jogava pelo Sporting Cristal, do Peru.

| FLUMINENSE | CORINTHIANS |
|---|---|
| Fábio | Hugo Souza |
| Samuel Xavier | Félix Torres |
| Thiago Silva | André Ramalho |
| Thiago Santos | Cacá |
| Esquerdinha | Matheuzinho |
| André | Ryan |
| Aleksander | Charles |
| Lima | Rodrigo Garro |
| Keno | Hugo |
| Kauã Elias | Talles Magno |
| Serna | Giovane |
| T.: Sidnei Lobo | T.: Ramón Díaz |

**Local:** Maracanã, Rio de Janeiro (RJ).
**Horário:** às 20h (MS).
**Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (SC).

RODADA

# Botafogo e Flamengo fazem clássico pela liderança

Em meio às definições nas oitavas de final da Copa Libertadores, Botafogo e Flamengo fazem um clássico neste domingo, às 17h30min (de MS), no Engenhão, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Por si só, é um confronto rodeado de emoção, porque os dois rivais estão disputando a liderança. Em tese, um jogo que deveria ser rodeado de expectativa.

Mas esse clima de decisão acabou sendo deixado de lado, em parte, porque os dois estão preocupados com os jogos de volta das oitavas da Copa Libertadores, no meio da próxima semana.

O Botafogo venceu, por 2 a 1, o Palmeiras, no Engenhão, e só precisa do empate no Allianz Parque para avançar às quartas. O Flamengo, no Maracanã, abriu vantagem, por 2 a 0, contra o Bolívar, mas mantém a preocupação do jogo de volta porque será disputado na altitude de La Paz, de 3.640 metros.

Com 42 pontos, o Botafogo iniciou a rodada na liderança e quer fechar mais uma na ponta, mas, para isso, precisa derrotar o Flamengo, um adversário direto. O Alvinegro vem de derrota contra o Juventude, por 3 a 2, em Caxias do Sul (RS).

O Flamengo tem 41 pontos, mas um jogo a menos que o rival. O time de Tite vem de um empate com o Palmeiras, por 1 a 1. O elenco rubro-negro, no entanto, permite que o treinador faça alterações e mantenha o nível de “jogabilidade”.

O clássico já foi disputado 348 vezes, com 129 vitórias do Flamengo, 106 do Botafogo e 113 empates. No último confronto, ainda pelo primeiro turno, os botafoguenses venceram, por 2 a 0.

Com a Libertadores no meio do caminho, a tendência é de que os times joguem com alguns reservas. Não é a alternativa comum para o técnico Artur Jorge, no Botafogo, que prefere sempre manter a base em campo. A ideia era poupar o zagueiro Bastos, porém, Lucas Halter não poderá jogar, bem como o lateral-esquerdo Marçal, pois ambos estão suspensos.

Por outro lado, o atacante Tiquinho Soares, que retornou contra o Palmeiras, após se recuperar de uma lesão, poderá ser escalado para ganhar ritmo de jogo. Ele entraria no lugar de Igor Jesus.

Do outro lado, o Flamengo tem uma lista grande de desfalques por lesão. O lateral Viña e o atacante Everton Cebolinha passaram por cirurgia e só voltam no próximo ano.

Contra o Bolívar, os atacantes Pedro e Gabigol saíram lesionados e estão vetados. O volante Erick Pulgar está suspenso. **(EC)**

CHOQUE-REI

## Palmeiras e São Paulo duelam de olho na Libertadores

O Palmeiras receberá o São Paulo no Allianz Parque, neste domingo, às 15h (de MS), pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Choque-Rei pega ambas as equipes no momento em que elas menos gostariam de ter um clássico pela frente.

As duas precisam evitar desgastes, já mirando os jogos de volta das oitavas de final da Libertadores, em que somente a vitória interessa.

Acontece que, no Brasileirão, o confronto também será determinante. O Palmeiras está em quarto, seguido pelo São Paulo, em quinto. Ambos têm 38 pontos e 11 vitórias.

O time alviverde tem vantagem no saldo de gols. Enquanto isso, o trio da frente, Botafogo, Fortaleza e Flamengo, começa a se distanciar.

Os rubro-negros e os tricolores cearenses têm ainda um jogo atrasado para recuperar cada. **(EC)**

# +BREVES

PARADESPORTO

## Yeltsin embarca rumo a Paris para disputa da Paralimpíada

**FELIPE MACHADO**

O campo-grandense Yeltsin Jacques, de 33 anos, vencedor de duas medalhas de ouro (1.500 m e 5.000 m) em Tóquio 2020, embarcou rumo a Paris, onde acontecerá a 17ª edição dos Jogos Paralímpicos. Ele é uma das maiores esperanças de pódio brasileiras na competição deste ano.

Nesta semana, ele fez seu último treino em solo brasileiro antes do torneio, no Parque Ayrton Senna, em Campo Grande. Atualmente, Yeltsin é detentor dos recordes mundiais nas duas modalidades em que foi campeão paralímpico em 2021, o último deles conquistado neste ano, quando competiu no Mundial de Atletismo, que ocorreu em Kobe, no Japão, e faturou o ouro nos 5.000 m.

“Estamos indo para a maior competição do ciclo, e eu quero agradecer e contar com a torcida de todo Mato Grosso do Sul. Para mim, é uma honra poder disputar mais uma vez os Jogos Paralímpicos e, agora, representar a nossa indústria. Vamos batalhar para trazer um pedacinho da Torre Eiffel na medalha”, disse o atleta, antes de embarcar.

Após os Jogos de Paris deste ano, que começam no dia 28 de agosto e vão até o dia 8 de setembro, ele voltará a Campo Grande para apadrinhar a Corrida do Pantanal, que acontecerá no dia 22 de setembro e reunirá 25 mil corredores de 17 estados do País.

**MS NA PARALIMPÍADA**

Além de Yeltsin, outros cinco atletas sul-mato-grossenses já estão com vagas garantidas em Paris. No dia 4 de julho, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) divulgou a primeira convocação para a Paralimpíada e dois atletas da canoagem estavam na lista: Débora Benevides, de Campo Grande, e Fernando Rufino, de Eldorado.

Uma semana depois, a segunda lista foi divulgada e quatro atletas estavam nela: Yeltsin Francisco Ortega Jacques e Gabriela Mendonça Ferreira, ambos de Campo Grande, e Paulo Henrique Andrade dos Reis, de Dourados, além da judoca criada na Capital Érika Cheres Zoaga.

Além dos atletas acima, a professora de judô Anne Talitha Almeida Ferreira Silva foi chamada para ser auxiliar-técnica da delegação brasileira na competição. Faixa preta e profissional da educação física, ela trabalha desde 2006 com treino de atletas paralímpicos na modalidade.

SÉRIE B

## Rumo ao acesso, Santos inicia “série perfeita” contra o Avaí

Marcelo Teixeira disse ao longo desta semana que o Santos não tem a obrigação de ser campeão da Série B. O presidente tira o peso do título das costas de Fábio Carille, deixando o treinador tranquilo para armar a equipe na busca do retorno à elite nacional.

A tabela é favorável ao clube: a partir deste sábado, às 15h (de MS), na Vila Belmiro, contra o Avaí, a equipe dá o pontapé inicial na série de confrontos perfeitos para fazê-la novamente abrir vantagem na liderança.

Disputando ponto a ponto o topo com o Novorizontino e sob ameaça de ser superado pelo Sport, caso os pernambucanos ganhem seus dois jogos a menos, o Santos encara cinco rivais seguidos da 10ª colocação para baixo da classificação, sendo 3 deles péssimos visitantes, todos na Vila Belmiro. **(EC)**

LOTERIAS

**FEDERAL**
CONCURSO **5892** 14/08/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

| | | |
|---|---|---|
| 1º | 11561 | R$ 500.000,00 |
| 2º | 26597 | R$ 27.000,00 |
| 3º | 41842 | R$ 24.000,00 |
| 4º | 75278 | R$ 19.000,00 |
| 5º | 06314 | R$ 18.329,00 |

**MEGA-SENA**
CONCURSO **2762** 15/08/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.

**01 17 30 40 48 50**

| | | |
|---|---|---|
| Sena | ACUMULOU | |
| Quina | 43 | R$ 74.103,86 |
| Quadra | 3.574 | R$ 1.273,66 |

**DIA DE SORTE**
CONCURSO **952** 15/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

**01 08 10 16 20 22 27**
**MÊS DE SORTE: JULHO**

**DUPLA-SENA**
CONCURSO **2702** 16/08/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.

Primeira faixa
**01 15 17 31 43 48**

segunda faixa
**02 04 18 20 23 49**

**LOTOFÁCIL**
CONCURSO **3183** 16/08/24
Sorteios de segunda a sábado.

**01 04 05 07 08**
**10 11 13 15 16**
**17 18 22 24 25**

**LOTOMANIA**
CONCURSO **2661** 16/08/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

**10 11 14 22 27**
**28 32 33 38 42**
**44 46 50 51 56**
**58 79 80 91 97**

**QUINA**
CONCURSO **6509** 16/08/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.

**44 48 51 53 70**

**TIMEMANIA**
CONCURSO **2130** 13/08/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

**26 29 49 50 54 69 80**
Time do coração: **ATHLETIC CLUB/MG**


**FALE CONOSCO**

Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

**CORREIODOESTADO.COM.BR**

Correio do Estado

GASTRONOMIA

DIVULGAÇÃO

## Pão de queijo

**Ingredientes:**

- 1 xícara (chá) de óleo;
- 1 xícara (chá) de água;
- 1 xícara (chá) de leite;
- 1 pacote de polvilho azedo (500 g);
- 1 colher (chá) de sal;
- 3 ovos;
- 1 1/2 xícara (chá) de queijo meia cura ralado (200 g);
- Meio pacote de queijo parmesão ralado.

**MODO DE PREPARO**

Em uma panela, coloque o óleo, a água e o leite e leve ao fogo médio até ferver.

Em um recipiente, coloque o polvilho e o sal e misture.

Despeje os líquidos quentes, escaldando o polvilho. Misture bem com uma colher de cabo longo e deixe amornar.

Adicione os ovos e misture bem.

Adicione os queijos e misture muito bem.

Unte as mãos com óleo e modele bolinhas com a massa.

Coloque em uma forma retangular grande, deixando um espaço entre os pães para não grudarem, e leve para assar em forno médio (180°C) preaquecido, por cerca de 35 minutos.

EDUARDO ALMEIDA

Não tem hora para se saborear um bom pão de queijo: "Sempre quando se tiver fome", convida o chef Matheus Marçal (à direita)

# QUE TAL UM PÃO DE QUEIJO?

Festival que segue até este domingo celebra a iguaria mineira em supermercados de Campo Grande; confira dicas exclusivas do chef Matheus Marçal para facilitar o preparo e deixar a sua receita ainda melhor

**DA REDAÇÃO**

O Dia do Pão de Queijo (17) celebra, neste fim de semana, uma das iguarias mais queridas do Brasil. Desde 2007, essa data especial foi marcada por um concurso no programa "Mais Você", da TV Globo, que elegeu a melhor receita de pão de queijo do País. Mas a história desse quitute delicioso começa muito antes, remontando ao século 18, em Minas Gerais.

Naquela época, os escravos utilizavam a mandioca como base para preparar o pão de queijo. Com o tempo, a receita foi aprimorada, e o polvilho azedo passou a ser incorporado, conferindo ao pão de queijo a textura leve e o sabor único que se conhece hoje. Rapidamente, o pão de queijo se popularizou, tornando-se um verdadeiro ícone da culinária brasileira e conquistando o paladar de pessoas em todo o País.

PIXABAY

Em 2017, o então deputado estadual Luiz Humberto Carneiro apresentou o Projeto de Lei nº 4.002/2017, propondo que o pão de queijo fosse reconhecido como patrimônio cultural e imaterial de Minas Gerais. Posteriormente, o projeto foi alterado por um substitutivo que, além de confirmar essa homenagem, também incluiu o pão de queijo como símbolo oficial da gastronomia mineira.

Para celebrar essa tradição, desde sexta-feira até domingo, as lojas da rede Fort Atacadista e dos supermercados Comper promovem o Festival do Pão de Queijo. Inclusive, é possível encontrar, durante o evento, descontos exclusivos na iguaria, disponível pronta para consumo, nas padarias dos Fort e dos Comper, ou para fazer em casa, na sessão de congelados.

**DICAS DO CHEF**

Graduado em Gastronomia e pós-graduado em Cozinha Italiana, o chef Matheus Marçal, que faz questão de dizer que cresceu se deliciando com as chipas preparadas pela avó e pela mãe, reconhece que um bom pão de queijo também tem sempre o seu lugar. E resume em poucas palavras o GPS para você atingir o pão de queijo perfeito.

"O segredo é a escolha de bons ingredientes, tempo de descanso da massa e temperatura controlada do forno. E, com certeza, o amor envolvido na preparação faz toda a diferença", afirma o especialista, que, além de atuar como chef, trabalha como consultor de alimentos e bebidas para empresas e clientes particulares, tanto na condução de cardápios fixos quanto para eventos mais pontuais.

O chef reforça a importância da qualidade dos itens de preparo da receita do pão de queijo, "sempre buscando produtos de boa procedência e os mais frescos possíveis, principalmente os de origem animal", e não deixa de destacar as ciladas que devem ser evitadas para garantir o sucesso do pãozinho.

"Jamais alterar, modificar ou substituir ingredientes e acelerar o tempo de preparo. Porque isso com certeza vai fazer sua preparação, usando um termo de cozinha, desandar", alerta o especialista. E para quais momentos recomenda a degustação, chef Matheus?

"Sempre quando se tiver fome [risos]. E acompanhado de um café fresquinho, então, meu Deus! Tem também as opções recheadas, tanto salgadas quanto doces, e que combinam com as mais diversas bebidas", sugere Marçal, que também é membro da Federação Italiana de Cozinheiros.

E sobre o duelo pãozinho de queijo versus chipa? A resposta é bem pessoal.

"São duas preparações diferentes", despista. "Mas eu cresci comendo chipas feitas pela minha mãe e pela minha avó. No colégio, meu salgado predileto? Chipa. Então minha memória afetiva é toda dela", entrega o chef Marçal. As medidas da receita desta página rendem 40 bolinhos e o tempo total de preparo é de 55 minutos.

INÊS 249

# ASTRAL

**OSCAR QUIROGA**
astrologia@oscarquiroga.net

## IMPARCIALIDADE

Se queres realmente compreender o mundo em que existes, tu precisas abrir mão de tuas preferências, porque, se continuares a julgar o mundo e as pessoas de acordo com teus gostos e desgostos, sem importar o quanto esses estejam fundamentados em argumentos aparentemente racionais, continuarás também a não entender nada e serás ignorante. Se queres realmente compreender o mundo em que existes, tu precisas desenvolver a imparcialidade e partir do princípio de que tudo que existe responde a alguma necessidade e, por isso, merece respeito, não importando o quanto faça tuas vísceras se revoltarem de nojo. Se tua mente não julgar com imparcialidade, por mais pacifista que tentes ser, tu agregarás lenha na fogueira dos conflitos em andamento, que estão por um triz de se transformarem em guerra aberta.

**DATA ESTELAR:**
**Lua cresce em Capricórnio.**

**Áries** 21/3 a 20/4
Fazendo pouco, mas fazendo bem, tudo procederá da melhor maneira possível, mas se você se afobar e pretender dar conta de tudo ao mesmo tempo, essa será a pior maneira de encarar a situação atual. Procure dominar seu temperamento.

**Touro** 21/4 a 20/5
Ainda que haja razões mais poderosas do que tigres na escuridão para você se angustiar, tome um tempo para tornar seu coração sereno, dando uma banana a essas razões poderosas, e adquirir, assim, um tanto de bom humor.

**Gêmeos** 21/5 a 20/6
Se você ficar se angustiando pelo que eventualmente possa se perder, não lhe sobrarão olhos lúcidos para enxergar o que está sendo ganho nesta parte do caminho. É um ponto de mutação, só isso, administre com sabedoria.

**Câncer** 21/6 a 21/7
O melhor que você pode fazer diante do que acontece é agregar uma nota de bom humor, cuidando para que essa não seja ofensiva, já que as pessoas andam mais melindradas do que o habitual pelo que acontece no mundo.

**Leão** 22/7 a 22/8
O mundo anda tão desvairado e caótico que pareceria pecado ter alegria no coração, inclusive porque a maioria das pessoas prefere se angustiar. Porém, nadar contra essa corrente seria sinal de sabedoria de sua parte.

**Virgem** 23/8 a 22/9
Você poderia agregar um toque de leveza e alegria a essas situações densas que as pessoas pioram ainda mais com o mau humor que carregam. Porém, é necessário fazer isso com cuidado, para não ofender ninguém.

**Libra** 23/9 a 22/10
O que de mais bonito e sublime você conseguir idealizar, guarde no coração, evite compartilhar, porque as pessoas andam tão preocupadas e angustiadas que, provavelmente, não valorizariam direito essas visões. Melhor não.

**Escorpião** 23/10 a 21/11
Conversar abertamente com as pessoas que sejam minimamente confiáveis será de grande ajuda para você nesta parte do caminho, porque elas agregarão referências que, por enquanto, passam despercebidas por você.

**Sagitário** 22/11 a 21/12
A diferença entre acreditar que haja uma ordem no universo ou de que tudo seja obra das casualidades é também a diferença entre acreditar que tudo esteja escrito no destino ou que haja margem para o livre-arbítrio.

**Capricórnio** 22/12 a 20/1
Importante mesmo é que você amplie seu entendimento sobre a realidade, porque, se continuar se apegando aos pontos de vista de sempre, provavelmente você perderá o bonde da história e ficará a ver navios.

**Aquário** 21/1 a 19/2
Pela lógica, tudo daria errado, mas quem diz que a lógica é a única ferramenta que nossa humanidade tem à disposição para abrir passagem? É evidente que nem tudo que acontece segue as regras da lógica. Ou não?

**Peixes** 20/2 a 20/3
Uma mão amiga sempre será bem-vinda, desde que seja despretensiosa e que não requeira agradecimentos nem contrapartidas, porque, sem isso, não seria uma ajudinha amiga, mas um negócio. Há uma diferença nada sutil por aí.

# PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

## CRUZADAS

Objeto de estudos de Isaac Newton
Relações Internacionais (sigla)
"O (?)", poema de Fernando Pessoa
Tenor falecido em 2007
O do Chile é o espanhol
Matéria viscosa
"O (?)", filme que lançou Natalie Portman aos 12 anos
Iodo (símbolo)
Cetáceos carnívoros muito agressivos
O bolo com chocolate misturado à massa
Gás usado em refrigeração
Foi poluído pelo desastre de Mariana
Multidão (pop.)
Deusa egípcia da fertilidade (Mit.)
200, em romanos
Prática de adivinhação por meio do tarô
Dígrafo de "isso"
Dormente, em inglês
Um dos sintomas da depressão
Tira de pano que serve de corda
Carta que vale 15 pontos, no buraco
Grande (?): nela ocorre o pênalti
O sistema estimulado pela vacina
Nome de Jesus no Alcorão (Rel.)
Naturais; oriundos
A moda inspirada no passado (pl.)
Leilane Neubarth, jornalista carioca
"O (?) dos Anéis", trilogia de Tolkien
Ruminantes semelhantes ao veado
(?) de poder, ato ilegal de policiais
Tarântula e viúva-negra (Zool.)
Jornal esportivo da Argentina
Papa-(?): excelente (pop.)
Cinza, em inglês
Serviço de pacotes de telefonia celular
Itens do extrato bancário
Entrada (abrev.)
Renato Teixeira: compôs "Romaria"
Palmeira com a qual se faz margarina
Autoritarismo (p. ext.)
(?) XVI, o Papa Emérito
Assistente pessoal inteligente no iPhone
Sérgio Reis, cantor sertanejo paulista

BANCO 3/ash — isa. 7/dormant. 9/mostrengo.

20

## SUDOKU BRONZE

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 4 | | | 9 | 7 | | | |
| | | 2 | | | | 6 | | 7 |
| | 7 | | 6 | | | | 3 | |
| 5 | | | | | | 4 | | |
| 6 | | | | | | | | 1 |
| | | 9 | | | | | | 8 |
| | 5 | | | | 9 | | 8 | |
| 4 | | 8 | | | | 3 | | |
| | | | 3 | 2 | | | 1 | |

**NÍVEL DE DIFICULDADE**

O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

**Como jogar:** Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

## SOLUÇÃO ANTERIOR

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | C | B | | P | | C | | |
| | C | A | U | T | E | L | A | R | ES |
| S | O | P | R | O | S | | L | I | P |
| A | NT | E | S | | T | UN | D | R | A |
| | A | L | I | C | E | | O | | R |
| | T | A | T | A | | VI | D | A | S |
| | O | | E | S | F | R | E | G | A |
| B | I | S | | A | R | A | M | E | |
| | N | O | S | S | A | | O | | H |
| | F | B | I | | P | A | C | T | O |
| | O | E | | P | E | | TO | A | R |
| HO | R | R | O | R | | C | O | M | A |
| | M | A | R | O | T | O | | B | R |
| C | A | N | O | L | A | | B | O | I |
| | L | A | S | | L | I | T | R | O |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 3 | 8 | 9 | 2 | 4 | 7 | 5 | 1 |
| 4 | 9 | 1 | 5 | 7 | 3 | 6 | 2 | 8 |
| 5 | 7 | 2 | 6 | 1 | 8 | 4 | 3 | 9 |
| 1 | 5 | 9 | 7 | 8 | 2 | 3 | 4 | 6 |
| 2 | 8 | 4 | 3 | 6 | 5 | 1 | 9 | 7 |
| 3 | 6 | 7 | 1 | 4 | 9 | 5 | 8 | 2 |
| 9 | 2 | 6 | 4 | 5 | 7 | 8 | 1 | 3 |
| 8 | 1 | 5 | 2 | 3 | 6 | 9 | 7 | 4 |
| 7 | 4 | 3 | 8 | 9 | 1 | 2 | 6 | 5 |



# RESUMO DE NOVELAS

**NO RANCHO FUNDO**
Globo, 17h15min

•• Jordão (foto) leva Artur para o cativeiro. Marcelo Gouveia sugere que Blandina convença Dracena a não fazer uma denúncia contra ela. Ariosto exige que Jordão não deixe que nada aconteça a Artur. Zefa Leonel cuida de Seu Tico Leonel. Deodora seduz Ariosto. Quinota se preocupa com o sumiço de Artur. Quintilha exige que Primo Cícero brigue pela Gruta Azul para se casar com ele. Nivalda pede que Saba Bodó convença Cira a voltar a trabalhar para eles. Marcelo ouve Ariosto contar para Deodora que mandou sequestrar Artur. Quinota chega à casa do sogro para saber do marido, e Ariosto se preocupa com a presença de Deodora.

**FAMÍLIA É TUDO**
Globo, 18h15min

•• Memo não deixa Lupita falar com Guto, e entrega um aparelho para ela ajudar em seu plano. Jules exige que Marieta e Leda trabalhem para ele. Leda termina com Ubaiara/Youssef. Luca finge ser amigo de Jéssica. Gina coloca remédio na água de Vênus. Catarina tenta disfarçar os sentimentos por Furtado. Andrômeda reage incrédula ao ver o anúncio de Chicão em um ônibus. Ubaiara/Youssef se surpreende ao ver Leda de uniforme. Bia, Léo e Tom estranham o comportamento de Vênus. Joana fala para Brenda sobre a investigação de Vênus. Júpiter descobre que Memo está chantageando Lupita.

**RENASCER**
Globo, 20h15min

•• João Pedro e Sandra se preocupam com Tião. José Inocêncio chega à fazenda de Aurora. Zinha apoia Joana, que sofre com o sumiço de Tião. Iolanda se recusa a ir com Kika ao cartório para dar entrada no divórcio. Egídio não gosta de saber que José Inocêncio viajou. Lilith convida Zinha para formar uma banda. Sandra decide sair da casa do pai ao saber do casamento de Egídio e da gravidez de Eliana. Inácia oferece o quarto de José Inocêncio para João Pedro e Sandra.

DIVULGAÇÃO/GLOBO

# DIÁLOGO

**ESTER FIGUEIREDO**
dialogo@correiodoestado.com.br

“ **ILSYANE KMITTA** POETA DE MS

Aprendi desde muito cedo que não se mensura dor, não se mensura amor, e isso deu certo medo; mas deixei de pensar a respeito”.

## FELPUDA

Com mais uma canetada da chefia, o segundo “barnabé de luxo” foi fazer companhia ao primeiro que já havia sido defenestrado do cargo, puxando a fila. Ambos poderão, dessa forma, integrar-se de corpo e alma à campanha eleitoral de certa candidatura, que até então vinham fazendo sem nem dar as caras nos gabinetes onde deveriam cumprir expediente. A medida contribuiu para acabar com nepotismo explícito que também estava dando o que falar e que serviria de arma para o inimigo.

DIVULGAÇÃO

A CTG Brasil está desenvolvendo com o Instituto Senai de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs), braço de inovação do Senai Pernambuco, a Thymos Energia e a Wisebyte um projeto PDI Aneel de sistema de armazenamento de energia em baterias e geração distribuída, que contará com a construção de um laboratório de armazenamento eletroquímico de energia (baterias) conectado a uma pequena usina solar fotovoltaica de aproximadamente 900 módulos solares nas instalações da Usina Hidrelétrica Ilha Solteira, localizada no Rio Paraná, entre os municípios de Ilha Solteira (SP) e Selvíria (MS). Com isso, a expectativa é gerar energia elétrica equivalente ao consumo de mais de 380 residências. Futuramente, esse projeto servirá como uma unidade de treinamento para as equipes técnicas da empresa.

ARQUIVO PESSOAL

Ruben Figueiró, Henrique Alberto de Medeiros Filho e Sérgio Martins Sobrinho

NICOLAS CALLIGARO

Manuele Lemos

## Caneladas

O clima anda quente lá na Câmara Municipal de Campo Grande. Os petardos partiram de integrantes da base aliada da prefeita Adriane Lopes contra representante da oposição e vice-versa, na sessão do dia 15. O bate-boca entre as excelências enveredou até por determinados caminhos de questões pessoais. No fim, entre mortos e feridos, salvaram-se todos.

## Mecenas

Deputado federal mais votado em MS e também na Capital, Marcos Pollon admitiu ter destinado, via “emenda pix”, total de R$ 1 milhão a uma empresa de São Paulo para produção de documentários sobre heróis nacionais. Explicar isso, em 2026, para o distinto eleitorado é que será difícil, principalmente porque, cá por essas bandas, a “gritaria” da classe artística por mais recursos é geral. Portanto...

## No aguardo

Quando era adversário ferrenho da prefeita Adriane Lopes, o vereador Marcos Tabosa pediu a instalação de semáforos na rotatória das avenidas Toro Puxian (Interlagos) e Rita Vieira, mas nada aconteceu. Como agora está no mesmo partido daquela gestora, e é seu defensor incansável, quem sabe agora a solicitação será atendida.

## ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL

› SORAYA NEMIR FAORO

ARQUIVO PESSOAL

› ÉDISON HOLZMANN

ARQUIVO PESSOAL

› BERNADETE MANICA

ARQUIVO PESSOAL

› EDUARDO LEAL

ARQUIVO PESSOAL

› GUILHERME MOLENTO

ARQUIVO PESSOAL

› GELASIO LANI

**SÁBADO (17)**
Soraya Palieraqui Nemir Faoro,
Édison Cláudio Fabiano Holzmann,
Bernadete Manica,
Shirleyde Guimarães Bezerra Moura,
Yuri Peixoto Barbosa Valeis,
Juliana Maura Azevedo Pegogo,
Marcos Antonio Cavalcante Leite,
Carlos Jacinto Fonseca da Paz,
Elenilton Dutra de Andrade,
Roberto Godoy Scandoglieri,
Maria Auxiliadora Goulart dos Santos,
Vilmuth Marks,
Irapuã Gonzaga Carneiro,
Elaine Maria Gobbi Campos Mello,
Evelyn Fameli,
Estela Rodrigues Santana,
Celso Massachi Marques Inouye,
Carlos Humberto Fialho Canale,
Vera Lúcia Faraco Fernandes Arruda,
Celia Maria Mello Pereira Abratte,
Carlos César Galvão Zoccante,
Dr. Sérgio Renato de Almeida Couto,
Sarah Luana da Silva Pedrosa,
Paulo Guilherme Francisco Cabral,
Yvan Luiz Madruga Varjão,
Maria Sueli Pereira de Souza,
Lysi Moretti,
Judite de Novaes Ferreira,
Inês Takayassu,
Iracema Carretoni Figliolino,
Dra. Ana Paula Lanza Paes,
Wilma Salvi,
Murilo Cunha,
Edna Espíndola Cardoso,
Maria Lúcia Muller Viegas dos Santos,
Almir de Lima Couto,
José Henrique Franco Pereira,
Sandra Lopes da Silva,
Odete Saab Rosa,
Zenaide Pereira Cavalcante,
Licineide de Macedo de Almeida,
Honorio Suguita,
Humberto Bortoletto,
Edna Macae Arima Miyasato,
Clara Figueiredo Bacchi de Araújo,
Raquel Ortega Villarroer,
Raphael Bacchi de Barros,
Daniel Marcos Camarotti Lorenzo,
Jairo Lara,
Telson Faraday Martinez,
Messias Bhering, Neide Pereira Cota Vidoto,
Ana Cristina Abdo Ferreira,
Atsumi Miyamoto Pessoa,
Caroline Yamazato Sumida de Medeiros,
Elisabete da Silva Andreotti,
Eliane Farias Caprioli Prado,
Caroline Salvato Silva Fernandes,
Fabíola Módena Carlos,
Kelri Molina Arguelho,
Gabriela Minossi,
Fabrizia Foletto,
Vital Gonçalves Migueis,
Rosa Maria Venhofen Martinelli,
José Theodulo Becker,
Nívea Peres Klafke,
Odila Maria Stobe.

**DOMINGO (18)**
Eduardo Souza Leal,
Guilherme Molento,
Gelasio Roque Lani,
Egles Violin,
Aguinaldo Oliveira,
Aimar Marques Ribeiro,
Dirceu Gabriel Merlin,
Ivo Antunes Coitinho,
Antonio Conceição de Souza,
Higa Nabukatsu,
Márcia Tomi Fuzita,
Zoenir do Carmo Fernandes da Silva,
Vera Márcia de Almeida Senefonte,
Felix Fernandes Brites,
José Cláudio Soares da Silva,
Andresa Vasconcelos,
Elio Feranti,
Izabel Christina Müller Colpani,
Aquiles de Jesus Giordano,
Nayara Ferreira Bernardino,
Nilo Francisco Muller,
Leonardo Furtado Loubet,
Zelir Antonio Maggioni,
Lúcio Martins Lisboa,
Natália Rondon Bachega,
Jarbas Magno Miranda,
Frederico Fukagawa,
Samia Roges Jordy Barbieri,
Hectore Ocampo Filho,
Marília Leite Langassner,
Lucinei Marrissoni,
Rodrigo Jabrayan,
Inivaldo Gisoato,
Joaquim Rodrigues Lopes,
Bruna Oliva,
Andrezza Monteiro Perez,
Carlos Antonio Marcos Pascoal,
Edson Luiz da Silva Pinheiro,
Jéssica Felix de Rezende,
José Fogaça de Souza,
Emerson Oliveira Delmonde,
Luciano Matos Sanches,
Maruce Yonamine,
Arlindo Leite de Figueiredo,
Luciano Guitierrez Brandão,
Renato Costa Brum,
Antonia Sabrina Ferreira,
Aury Schneider,
Ighor Alves Gomes da Silva,
Luiz Carlos Louzano,
Patrícia Rohwedder Guimarães,
Júlio Flori Jorge,
Eny Mara Alves Sá,
Otony Souza,
Ilda Borges de Barros,
Osvaldo Ortiz,
Maria Inês Branco Pucci,
Anne Grubert Fernandes,
Marina de Oliveira Kroll Leite,
Sérgio Coleti,
Liliana Simionatto,
Lívia Inara Akamine,
Leila Custódia Lima Scudeller,
Fernando Carlos de Luna,
Helena Carretoni,
Altamiro Leal,
Pamela Flores Cardin,
Rodolpho Succhi Neto,
Luciano Bordignon Conte,
Samia Almeida Roca,
Maria Luiza de Araújo Barbieri,
Guilherme Pasculli Barcellos,
Giovanne Shoei da Silva Arakaki,
Carla Roberta D'Amore,
Cristiane Gazzotto Campos,
Jefferson Yamada,
Celso Stahl,
João Eduardo Baida,
Júlio Cesar Evangelista Fernandes.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

**ENTREVISTA EXCLUSIVA**

# “Temos influência do sertanejo à música pop”

Andreas Kisser, guitarrista do Sepultura, que se apresenta no Guanandizão neste sábado, não descarta um projeto de reggae após o fim da turnê de despedida do grupo

MARCOS PIERRY

DIVULGAÇÃO/BRUNO ZUPPONE

Aos 55 anos, Andreas Kisser cogita a possibilidade de incluir uma balada, que seria a primeira do grupo, entre as últimas gravações do Sepultura; o guitarrista ingressou na banda em 1987

**O que deu certo e o que deu errado até agora na turnê “Celebrating Life Through Death” após cinco meses de estrada?**

Deu tudo certo. O que deu errado, a gente consertou [risos]. É um processo. A turnê tem sido um sucesso de público, estamos curtindo demais, celebrando com os amigos. Muita gente comparecendo que faz um tempo que a gente não via, os fãs emocionados. Estamos fazendo um show que realmente engloba toda a carreira do Sepultura. Não tem certo ou errado, é um processo, né?

As coisas vão se ajeitando, a gente vai melhorando aqui e ali e os shows vão ficando cada vez melhores. E não só tocando no Brasil, mas fomos para a América Latina, acabamos de voltar da Coreia do Sul, agora estamos indo para os Estados Unidos e o Canadá, depois a Europa. E tem sido maravilhoso, tem sido sensacional.

**O que mais lhe impressiona no estilo do baterista Greyson Nekrutman e o que muda na pegada do som com a entrada dele? Agora, a banda está metade brasileira e metade norte-americana.**

O Greyson [que ingressou na banda em fevereiro] é um cara jovem, mas que também tem muita experiência. Já está tocando há muito tempo, tem uma escola que vem do jazz e também, obviamente, conhece o metal. Estava tocando com o Suicidal Tendencies, que é uma banda pesada, e se adaptou ao Sepultura fantasticamente. É um cara muito interessado, está sempre estudando as músicas do repertório, novas possibilidades que ele pode trazer de músicas que ele queira tocar.

A gente se deu muito bem, uma química tranquila. Ele é superprofissional, superdedicado e está trazendo novos elementos para a música do Sepultura, como todo baterista ou todo músico que entrou na banda. Todo músico que entrou levou a banda para um patamar diferente, para uma experiência diferente, e não está sendo diferente com Greyson agora, a mesma coisa com ele.

Em relação a norte-americano e brasileiro, acho que isso, no fim, fica meio irrelevante. O [vocalista norte-americano] Derrick [Green, que está na banda desde 1998] já morou em tanto lugar, já morou aqui no Brasil há muito tempo. O Greyson também está conhecendo o Brasil de uma forma que ele... É a primeira vez vindo para cá dessa forma, ficando aqui. É um cara que gosta de dar um rolê, conhecer os lugares e aos poucos também está aprendendo a língua.

Enfim, é uma banda internacional. A gente viajou já para mais de 80 países e, no fim, o que vale é a música, e não tanto essa coisa nacionalista. Uma coisa mais de influências de ritmos e melodias de várias culturas e várias tendências. Obviamente a gente tem a influência da chamada música brasileira, desde sertanejo até a percussão e ritmos de samba e música pop, enfim, tudo influencia um pouco.

**Pode adiantar algo do EP do Sepultura que você anunciou em julho com previsão para o fim do ano? E quanto a essa balada que estará no repertório?**

Esse EP não necessariamente vai sair no fim do ano. Estamos trabalhando ele e a gente está em turnê também. Já começamos a escrever algumas coisas, e é um EP que vai sair com o disco ao vivo. É um pacotão que vai sair em fases diferentes, mas, no fim, é tudo parte de um processo de celebração desses 40 anos, fazendo esse disco ao vivo gravado pelo mundo. Vão ser 40 músicas em 40 cidades diferentes. A gente já está gravando todos os shows desde que o Greyson entrou – e até antes – e está montando esse set. Esse EP vai ter quatro músicas.

O lance da balada é uma coisa que a gente começou como uma piada interna e tentamos fazer algumas vezes, assim, uma coisa que não deu muito certo até hoje [risos]. Mas vamos fazer, vamos tentar de novo, pensar em algumas possibilidades. É uma despedida, e ter essa coisa de realizar um desejo, um sonho, vamos dizer assim, de escrever uma balada. Talvez a gente conte com parceiros de fora da banda para juntar e unir forças. Vamos ver.

**E sobre o projeto de reggae com o Derrick, já pode revelar o nome? E por que a escolha pelo estilo de origem jamaicana?**

Mano, esse lance do reggae é uma das possibilidades entre as mil que existem para o futuro [risos]. E também uma coisa minha e do Derrick, de zoeira. A gente curte muito ouvir reggae. Pô, eu sempre gostei muito de Bob Marley. O Sepultura até gravou uma versão da música “War” [clássico do repertório de Marley, lançado em 1976] no “Roots” [1996] como bônus e o [vocalista] Max [Cavalera, membro fundador da banda, que deixou o Sepultura em 1996] também curte muito reggae.

A gente sempre ouviu reggae, sempre curti muito esse estilo de música, e o Derrick, quando entrou na banda, também mostrou que gostava disso. Aprendi muito com bandas novas que ele me mostrou de reggae, e a gente sempre teve essa vontade também de fazer algo. Quem sabe? Pode rolar. Não é nada garantido. A gente tem um nome, mas isso não é uma coisa a ser revelada agora. Vamos ver. Se a gente tiver algum tempo para se dedicar e fazer algo que não seja alguma coisa caricata.

Não somos jamaicanos, mas a influência do reggae está em muitas bandas, como o Police, Paralamas, Skank, Bad Brains, que era uma banda de hardcore que misturava o reggae com música pesada. Talvez a gente vá mais por aí. Mas não sei. Vamos ver. Não tem nada garantido e é uma possibilidade, quem sabe.

**O heavy metal mudou para caramba desde que você e a banda começaram nos anos 1980. Foi de uma coisa mais sombria, marcada por um jeitão severo, digamos “do mal”, para uma expressão mais colorida e de diálogo com outras vertentes dentro e fora do rock. Ao mesmo tempo, o cenário pop abraçou o metal.**

O heavy metal engloba muita influência. É o estilo mais popular do mundo. Como eu disse, o Sepultura visitou 80 países, independentemente da religião ou da política. O heavy metal sempre abre portas. E continua assim. Você vê o Metallica, a maior banda do mundo praticamente, tocando em estádios pelo mundo, representando o metal de uma forma fantástica e inspirando, levando o Pantera junto e outras bandas.

A década de 1980 era muito alegre também. O Van Halen tem essa vertente pesada do heavy metal, mas com uma outra pegada. De festa, party, rock and roll, sex, drugs and rock and roll. Uma coisa totalmente diferente do Black Sabbath. Inclusive, fizeram uma tour juntos em 1978, na primeira turnê. O heavy metal é muito mais abrangente do que uma generalização assim.

**O que eventualmente muda na etapa internacional da turnê de despedida?**

Não muda nada. É uma celebração. Não tem uma coisa especial que a gente faça para o Brasil. Como eu disse, acabamos de vir da Coreia do Sul. Fizemos lá um festival e um show nosso com esse mesmo repertório. E o aspecto visual também do vídeo, etc. O show que a gente está apresentando pelo mundo é o que o Brasil está vendo também. Valeu.

# ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

## Nova estreia

Após apresentar “A Grande Conquista”, Rachel Sheherazade volta ao ar na tevê aberta. A partir deste domingo, ela comanda o “Domingo Record”, que vai misturar jornalismo e entretenimento.

**Novela das nove**

Érico Brás estará no elenco de “Mania de Você”, próxima novela das 21h. Na história de João Emanuel Carneiro, ele interpretará o mal-humorado Edmilson, um sujeito que vive reclamando da vida, mas não faz nada para mudar a situação. Fofoqueiro de plantão, repercute as fake news que Mavi, papel de Chay Suede, planta na internet. O folhetim estreia no dia 9 de setembro.

**Destaque importante**

Clayton Nascimento, que esteve em “Fuzuê”, participará do especial “Falas Negras”. A produção vai ao ar em novembro.

**Outros trabalhos**

Protagonista de “No Rancho Fundo”, Larissa Bocchino estará no Disney+. Ela participará de “Vidas Bandidas”, nova série original. A produção estrelada por Juliana Paes estreia na quarta-feira.

**Tempo bíblico**

A 12ª temporada de “Reis” já está disponível no streaming Univer Vídeo. A produção bíblica, porém, ainda não tem data de estreia prevista na tevê aberta.

## Passagem de tempo

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO

**Antonio Haddad** viveu um processo de amadurecimento na frente e por trás das câmeras em “Os Outros”, original Globoplay. Ele retorna na pele do dramático Marcinho na segunda temporada da produção, que já está disponível na plataforma de streaming. “Quando as gravações da primeira temporada terminaram, eu estava com 16 anos. Cheguei para a segunda logo após completar 18, agora maior de idade. Esse período de intervalo foi de grande amadurecimento, por vários motivos: a disciplina escolar de Ensino Médio; a estreia de ‘Os Outros’; o processo de representação de um personagem muito especial, o Betinho jovem, na série ‘Betinho: No Fio da Navalha’, também original Globoplay; a disciplina diária de academia e dieta, já na minha preparação para a segunda temporada da série”, explica o ator, que encara um novo momento profissional. “Foi uma maravilhosa introdução à maioridade, pois, entre alegrias e vitórias, houve desafios que me exigiram crescimento, disciplina, assertividade, estudo, entrega”, completa.

## RÁPIDAS

**Neste sábado,** a atriz Bárbara Reis participa do “Caldeirão com Mion”.

**O “Altas Horas”** recebe neste sábado os medalhistas olímpicos de Paris. Samuel Rosa e Raça Negra também participam da produção.

**Neste domingo,** Angélica e Xuxa Meneghel se enfrentam na estreia da nova temporada do Batalha do Lip Sync, do “Domingão”.

**Tom Cavalcante** estreia, neste domingo, à frente do inédito “Acerte ou Caia”.

**FOI BEM**

Para a visita dos atletas olímpicos ao “Mais Você”, da Globo. A ginasta Rebeca Andrade e o mesa-tenista Hugo Calderano foram os destaques da semana. Carismáticos, eles trouxeram boas histórias para as manhãs.

**FOI MAL**

Para o Sportv 2, que está exibindo um festival de reprises da Olimpíada de Paris. A programação está totalmente tomada por reexibições.

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira. Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.com.br

# O livro "Távola de Palavras e Silêncios", de Marcos Estevão

**RUBENIO MARCELO** – *poeta e ensaísta, membro da ASL*

Sempre há vozes e pausas, vocábulos e imagens, linhas e entrelinhas... e, no mundo real ou na suprarrealidade, toda linguagem se edifica em ecos fecundos de silêncios interpenetrados de palavras. E "só há mundo onde há linguagem", afirmou Heidegger. Nos instantes silentes do cotidiano, o poeta divaga na vaguidão das horas, reverberando o batimento do coração da palavra, dialogando com o cerne cristalino da linguagem. E à luz da poesia tudo vem à luz.

Nascido no seio de uma família representativa da tradição cultural da região Norte e radicado há quase três décadas em Campo Grande – MS, o poeta e médico Marcos Estevão dos Santos Moura lançou recentemente a obra poética: "Távola de Palavras e Silêncios" (Ed. Life), livro este que estou relendo.

Entre o verbo e o silêncio, entre a palavra e a "além-palavra", Marcos perscruta a plenitude do seu Ser, seu integral pertencimento, desvelando-se em sua essência. Pois para prescrever no seu especializado ofício de médico psiquiatra, necessita escutar palavras; e para escrever – como poeta vocacionado que é – ele precisa auscultar o silêncio, vez que a poesia vem de inquietas incursões da quietude em vibrantes brados da alma. Aliás, neste sentido, bem disse a poeta e ficcionista Conceição Evaristo: "Nem todo viandante anda estradas, há mundos submersos, que só o silêncio da poesia penetra".

Já nas primeiras páginas, à guisa de convite para a sintonia interativa do livro, o poeta instaura pulsantes rebentos metapoéticos, explorando a dinâmica da linguagem e exprimindo a sua peculiar identificação com a arte da palavra. Deveras, a poesia em Marcos Estevão – como ele mesmo já bem

LIFE EDITORA

Livro do acadêmico Marcos Estevão

> "Entre o verbo e o silêncio, entre a palavra e a 'além-palavra', Marcos Estevão perscruta a plenitude do seu Ser..."

dissera anteriormente – está "em cada palavra falada ou escrita". E agora ele reitera esta sua natural integração, enfatizando a eloquência da palavra e do silêncio: "A Poesia é tudo o que o poeta pensa/tudo o que deixa de pensar/tudo o que fala e tudo que o emudece/é sua prole, é sua prece/é o próprio Ser". É nesta seara, na quietação das horas, "ouvindo estrelas" e silêncios, decifrando o sublime, que o autor palmilha as vias do seu ato criativo, constituindo sua arte enquanto gênese do sentido da vida.

Natural de Belém do Pará e atualmente cidadão sul-mato-grossense, o poeta também manifesta uma certa tonalidade telúrica na sua verve. Ademais, colige poemas voltados para reflexões acerca da condição humana. Na sequência da distribuição temática, e antes do último excerto do livro, temos o tópico: "Horas Vagas", que contém consistente volume de composições poéticas inseridas em vertentes diversificadas. Neste bloco são explorados temas como: o amor, a sensualidade, ainda a metalinguagem, o cotidiano, a dialética "eu x orbe", o aspecto existencial, a meditação e o sonho, a condição mental, a concepção epifânica, a solitude, a liberdade, o viés filosófico, e outros. Neste segmento, como em todo o conjunto, vamos encontrar peças poéticas em consonância com o belo estético, como por exemplo: "preciso encontrar/o universo das letras/e dividi-lo com os pássaros" (in: "Viagem das Letras"); "ouço o odor do teu desejo/oásis com sabor de tulipas" (in: "(A) Nexo"); "recito meus quadros/com vozes inebriadas/pela solidão dos meus gemidos" (in: "Confidência"); "caminhos alucinados percorrem minha loucura" (in: "Linha Tênue"); "voo sem tirar os pés do chão/toco a campainha estelar" (in: "Meu Apartamento"); e "basta apenas que acomodemos nossos sonhos/em volta de uma mesa" (in: "A Távola da Amizade").

Enfim, "Távola de Palavras e Silêncios", de Marcos Estevão dos Santos Moura, é um livro que, sob a égide da fidedigna linguagem em versos, transmite emoções distintas, harmonia espiritual, percepções existenciais e deleite. Do mesmo modo que a nossa coexistência humana é entendida pelo sentido ressonante do silêncio e os ditames da palavra, igualmente, assim é a essência da arte literária. Vale a pena conferir!

# Duas Valsas

**NELLY MARTINS (1923-2003)** – *pertenceu à ASL*

O som invade a casa. Música cheia de beleza, graça e alegria atravessa portas e janelas e nos contagia. Acordes do "Danúbio Azul", valsa de Strauss, nos enlevam. A música é convite para canto e dança, é estímulo para a longa viagem que fizemos, até chegarmos às suas margens. Vimos o Danúbio a cortar caminhos e abrir espaços desde os tempos primórdios. Conviveu ele com a monarquia dual Áustria-Hungria, sofreu com as dores vividas nas grandes guerras mundiais e hoje vive dias melhores de liberdade e independência com os povos do primeiro mundo, por onde corre. Nasce ele na Floresta Negra, planalto da Alemanha Central, atravessa a Baviera e alcança a Áustria e Hungria. Ao fim de longo percurso o Danúbio se lança ao Mar Negro.

Acompanhamos a caminhada desse caudaloso e manso rio, importante via comercial da região. Varamos Alemanha, Áustria e Hungria a procurar, em algum canto, o Danúbio Azul de Strauss. Debruçados aqui e ali, espiando o famoso rio não encontramos, uma vez sequer, o azul das águas. É verdade que o céu era, todo o tempo, triste e cinza, como nos dias de inverno e assim se refletia na superfície líquida.

Ficou no desejo, dia claro e brilhante, para buscar nele o azul despejado dos céus. Teria sido azul nos anos de 1800? Teria sido num dia de céu azul que Strauss compôs a sua valsa? O que importa á que o artista assim o viu e nos presenteou com a bela melodia.

Agora os acordes são dos Contos dos Bosques de Viena. Fico me lembrando de alguém. É que tenho certo ciúme do que se relaciona com essa valsa. Em Viena vimos belezas inesquecíveis. Outra vez nos debruçamos sobre o Danúbio. Mas, o grande desejo, então, era descortinar os bosques famosos.

Quando lá estivemos isso não aconteceu. Os dias eram escuros e sopravam um vento úmido e frio. As árvores desfolhadas pareciam galhos secos, negros e tristes, braços em súplica, voltados para os céus. Passear nos bosques, em carruagem, nos levaria à decepção. Ficaram para outra época, na primavera, os dois passeios. Sob céu límpido espiaremos o Danúbio, na procura de um rio com águas azuis. Da carruagem, em tarde de primaveril, cruzaremos os bosques verdejantes da capital vienense.

Por enquanto ouvimos, em casa, as duas valsas.

# A decadência do grande passado fluvial de Corumbá

**AUGUSTO CÉSAR PROENÇA (1937-2023)** – *pertenceu à ASL*

O grande comércio fluvial internacional começou a dar seus primeiros sintomas de decadência a partir de 1914. Vários relatórios das autoridades municipais (Intendentes, na época), dirigidos à Câmara Municipal de Corumbá, registram mudanças nas expectativas de progresso da cidade.

Além das transformações de ordem econômica que se processavam em escala mundial, e a concorrência que os comerciantes do porto (totalmente ligados a uma economia baseada no extrativismo e não na produção) tiveram que enfrentar diante da nova ordem, com poderosas empresas vinculadas ao capital financeiro internacional se instalando no estado, dois principais fatores vieram interferir na continuidade desse grande passado fluvial: a Primeira Guerra Mundial e a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), em Porto Esperança (município de Corumbá). Ambos ocorridos em 1914.

Com a Primeira Guerra Mundial houve a expansão da crise financeira internacional e seus reflexos sobre a economia do nosso país, atingindo duramente o desenvolvimento de Corumbá, que vinha sendo impulsionado pela navegação fluvial e pelo comércio importador e exportador. Com a chegada dos trilhos da NOB até Porto Esperança, ligando o Sul do estado de Mato Grosso diretamente a São Paulo, fez com que as transações comerciais (que até então eram realizadas com países platinos) passassem a ser feitas com São Paulo e Santos.

A NOB, então, que tantos benefícios trouxe para o Sul do estado, inclusive para a pecuária pantaneira, facilitando a saída do boi magro para as invernadas paulistas, haveria de causar a desativação da navegação fluvial internacional e do comércio de importação e exportação, provocando ruptura econômica entre Corumbá e os principais centros da Bacia do Prata: Buenos Aires e Montevidéu.

A partir de então, a cidade deixou de ser um entreposto comercial de destaque e o esplendor daquele grande passado fluvial, aos poucos, foi perdendo a expressão e desaparecendo. Apenas algumas companhias de navegação, com embarcações menores, resistiram à crise, prestando serviços ao interior do estado e às populações ribeirinhas, quando utilizavam suas lanchas escoteiras (chamadas mascates), dedicando-se ao comércio ambulante.

# +POESIAS

## Desatino

a vida é um combate intermitente de contrários
tristeza e alegria, tudo e nada, hoje e ontem
desponta a madrugada e logo
vem a noite anunciar a escuridão
o riso brota solto, gargalha
num instante, o choro se apodera
e as lágrimas correm face abaixo
nada dura. nada permanece,
o desejo de ser feliz consome
só os loucos nele acreditam
uma noite, quem sabe,
o nada pode ser tudo
o ilógico, lógico
o longínquo, tangível
a vingança, perdão
insinua-se, no entanto,
que tal não deve durar,
tudo que é um dia muito
o enfado torna pouco.

**ANA MARIA BERNARDELLI**

## atravessar

que pena
só tenho uma vida
quem dera
tivesse várias
desdobradas
multiplicadas
num só período
olhem o tempo
falam reclamam
têm medo
mas ninguém luta versus
anula seus prazos
atravessando
acumulando
transpassando
vivências
bagagens
umas sobre as outras
pelos percursos dos eus

**HENRIQUE ALBERTO DE MEDEIROS FILHO**

## Sol da Vida

Como pode este dia assim tão lindo
Se transformar em tarde declinante?!...
Como pode este sol daqui a instante
Chorar seu brilho fatalmente findo?!

Pelo céu da existência decaindo,
Sinto a vida ao ocaso apavorante...
Mas como o sol que é belo agonizante,
Também quero morrer me colorindo...

Se cá se vive e morre uma vez só,
Que em cores minha vida volte ao pó...
Pois não tenho esta sina do sol quente

Que, se hoje morre e vai-se em noite fria,
Amanhã já renasce em novo dia
E à vida em luz e cor vem novamente!

**GERALDO RAMON PEREIRA**

## Estigmas

Para pele ferida,
remédio
atadura
se necessário, sutura
e fina camada de tempo
para virar cicatriz.
Para mente ferida,
extra cuidado
sobreatenção
e alta dose de paciência
para a cicatrização.
Há dores que doem na alma.
Para essas, perdão,
e a cura é instantânea
nem estigmas se formam.
Perdão é restauração.

**ILEIDES MULLER**

# Mundo Renovado

**MANOEL DE BARROS (1916-2014)** – *pertenceu à ASL*

No pantanal ninguém pode passar régua. Sobremuito quando chove. A régua é existidura de limite. E o pantanal não tem limites.

Nos pátios amanhecidos de chuva, sobre excrementos meio derretidos, a surpresa dos cogumelos! Na beira dos ranchos, nos canteiros da horta, no meio das árvores do pomar, seus branquíssimos corpos sem raízes se multiplicam.

O mundo foi renovado, durante a noite, com as chuvas. Sai o garoto pelo piquete com olho de descobrir. Choveu tanto que há ruas de água. Sem placas sem nome sem esquinas.

Incrível a alegria do capim. E a bagunça dos periquitos! Há um referver de insetos por baixo da casa úmida das mangueiras.

Alegria é de manhã ter chovido de noite! As chuvas encharcaram tudo. Os bagoaris e os caramujos tortos. Lagartos espaceiam com olhos de paina. Borboletas desovadas melam. Biguás engolem bagres perplexos. Espinheiros emaranhados guardam por baixo filhotes de pato. Os bulbos das lixeiras estão ensanguentados. E os ventos se vão apodrecer!

Até as pessoas sem eira nem vaca se alegram. E as éguas irrompem no cio os limites do pátio. Um cheiro de ariticum maduro penetra as crianças. Fugiram dos buracos cheios de água os ofídios lisos. E entraram debaixo dos fogões de lenha. Os meninos descobrem de mudanças formigas carregadeiras. Cupins constroem seus túneis. E há os bente-vis-cartolas nos pirizeiros de asas abertas.

Um pouco do pasto ficou dentro d'água. Lá longe, em cima da piúva, o ninho do tuiuiú, ensopado. Aquele ninho fotogênico cheio de filhotes com frio!

A pelagem do gado está limpa. A alma do fazendeiro está limpa. O roceiro está alegre na roça, porque sua planta está salva. Pequenos caracóis pregam saliva nas roseiras. E a primavera imatura das araras sobrevoa nossas cabeças com sua voz rachada de verde.

CORREIO DO ESTADO
com 1 página

# C

**imóveis**
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

**empregos**
Ofertas | Procura-se Emprego

**veículos**
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

**oportunidades**
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

## Como anunciar?

**PELO TELEFONE**
**67 3320 0023**
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

**ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE**
**67 3320 0022**
**Orçamento.** Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

**PESSOALMENTE**
**Balcão de anúncio:**
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» Anuncie no **CLASSIFICADOS** mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!

**FOTOS NA WEB**
www.correiodoestado.com.br/classificados

## imóveis aluga-se

### Casas

**MONTE LÍBANO**

**!!!ALUGO MTE LÍBANO 320M²**
Amplo imóvel, para clínica/escritório/residência, 3 aptos/3 salas/garagem para 3 veículos. 99913-7887.

**COOPHATRABALHO**

**ÓTIMA CASA - ALUGO PRÓX. COL. MILITAR/DETRAN/UEMS**
1 ste, 2 qts, ampla sla, coz; wc soc; lavand; garag; 1 quartinho, var. fundos, quintal calçado 999825322 Só Whats ou após as 14 horas.

### Salas & Salões

**ITAMARACÁ**

**DEPÓSITO AV GUAICURUS**
450m² e 800m², próx. mini anel. 99976-7900/ 99956-1044

## imóveis vende-se

### Apartamentos

**CARANDÁ BOSQUE**

**!!! APTO SEMI MOBILIADO !!!**
Cond. Torres de España, a/t. 84m², área útil 600m², IPTU R$5mil. Valor total: R$ 8.783,78/m². R$ 650-mil. Pronto para morar 98112-8696

### Casas

**CEL. ANTONINO**

**!!!!!!!! VENDO 7 KITNETS !!!!!!!!**
Todas alugadas, renda R$ 4.200, Vila Margarida. Valor: R$ 550mil. Ac. carro até 100Mil. 99248-4595.

**CARANDÁ BOSQUE**

**** CARANDÁ BOSQUE ****
Casa c/ 365m². Ac. chácara. 999465675 Creci 1528

**NASSER**

**VENDO CASA R$ 200 MIL**
1 qto, sla, coz; lavabo, garag. Morada dos Deuses, próx a Universidade Dom Bosco (67)99929-0507

**TIJUCA**

**VENDE SOBRADO R$650.000,00**
99138-1949 James.
Rua Sotero Cardoso, 205. Tijuca.
4 quartos, suíte e edícula.

## terrenos & terras

### Terrenos

**!!! VENDE-SE TERRENO 344M²**
Bairro Bom Retiro, esquina, quitado. R$ 195Mil. Tratar: 98184-0700.

**** LOTÃO PONTE **
* * ** GREGO * * ****
12x60, com 2 frentes, quatro quadras do asfalto, 2 esquinas. Só R$ 55.000. Whats: (67)99807-4246/ 99608-4530.

**COMPRO LOTE DE ATÉ 40 MIL**
Na região do Los Angeles, Dom Antonio, Centenário ou proximidades. Que seja escriturado, plano. Tel: (67) 99200-9999 - Creci 9441

## chácaras & fazendas

### Chácaras

**** ** CASA X CHÁCARA ** ****
Troco p/ chácara, casa mais 5 kitinetes, em bairro. F: 99643-9194.

**** 20HA BEIRA RIO AQUID. ****
Próximo a Corguinho, frente asfalto. Tratar: 99643-9194. Creci 1528.

### Fazendas

**** 500 HA RIO NEGRO ****
280 HA form, nova, terra boa, rica em água, estruturada. 9 milhões. 999465675 Creci 1528

**** 950 HA CAMPO GRANDE ****
39km da capital, formada, etc... 20milhões. 99643-9194 Creci 1528.

**** TERENOS 600 HECTARES ****
Ótima fazenda, toda formada, dividida, rica em água, próx. ao asfalto. Creci 1144. (67) 99221-5146. www.investfazendas.com.br

****** 5.600HA PANTANAL *******
Ótimo acesso, estrutura. Aceita proposta, área menor, imóvel, etc... Tratar fone: 99643-9194. Creci 1528

****ÓTIMO NEGÓCIO 720HA****
Região Camapuã, linda fazenda, toda formada limpa, 18 divisões, ótima, sede galpão, casa emp., rica água, apenas 20 mil por HA. Creci 1144. (67) 99221-5146. www.investfazendas.com.br

**OPORTUNIDADE DE 1.000HA**
Fazendão de lavoura, toda pronta, ótima estrutura, 40 KM de Campo Grande/MS. Apenas 48 mil por HA. www.investfazendas.com.br

****OPORTUNIDADE! 2.600HA***
Aquidauana, linda fazenda, toda form; limpa, 22 divisões, rica em água, ótima sede, galpão, casa de funcionário, dist. 25mil p/HA. Creci 1144. (67) 99221-5146. www.investfazendas.com.br

## empregos

### Domésticas

**DOMÉSTICA OU DIARISTA**
Bairro Chácara Cachoeira. 98179-9325/99211-0059 (whats).

**PRECISA-SE DE DOMÉSTICA!**
C/referência. Tratar Rua Giocondo 375. B. Giocondo Orsi. 98175-2666

### Diversos

**CONTRATA-SE MOTO ENTREGADOR**
Moto da empresa. Sal. à combinar. Paulo Victor 99667-3386

**PADARIA CASA DOS PÃES CONTRATA:**
-Balconista, seg a sáb: das 05:30h às 13:30h; Domingos alternados, das 5:30h às 13:30h. Pagos a parte. Salário fixo R$1.470. Ajuda de custo+V.T. Contato pelo e-mail ou pessoalmente: casadospaes@outlook.com, Av. Manoel da Costa Lima, 1681. Piratininga, Campo Grande-MS

## veículos de passeio

### Honda

**FIT**

**HONDA FIT 14/15 COMPLETO**
Impecável, manual+chave reserva. R$ 48mil. Tratar fone: 99202-5674.

## caminhões & caminhonetes

### Chevrolet

**D-20**

**VENDO D-20 08/9 TRAÇADA**
Diesel, cabine dupla, prata, 4x4. Particular. Tratar: 9 9983-4723.

## negócios & oportunidades

### Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

**FRETE**
**9 9981-3849.**
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

### Saúde / Beleza

***MASSAGEM R$80**
***(67) 98149-7470***
Relaxante. Juliana. Vila Planalto, próximo da Orla Morena.

### Esotérico

**TRAGO SEU AMOR, MESMO CONTRA A VONTADE**
67 993318831/ 67 999062769.

### Diversos

**!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS**
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

************EI, VOCÊ AÍ************
***QUE PRECISA DE UBER PET***
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

**COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO**

Solicitamos que o **Sr. MARCIO FRANCISCO DA SILVA,** portador da CTPS 00059596, Série 00010, funcionário da empresa **PONTALTI INCORPORADORA & ADMINISTRADORA DE OBRAS LTDA, CNPJ: 12.388.904/0001-15,** situada na PEDRO CELESTINO, 3805 Bairro: Monte Castelo, Campo Grande/MS, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 72 horas a partir desta publicação. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "i" do artigo 482 da CLT, configurando abando de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa por justa causa.

**Paulo Sérgio Martins de Campos** torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas o licenciamento ambiental para instalações aéreas com capacidade total de armazenagem de até 15 (quinze) m³, depósito de uso particular da propriedade rural destinado a armazenagem de insumos de correção ou adubação de solo, defensivos agrícolas e/ou medicação de uso veterinário e oficina mecânica e lavador de veículos de uso particular da propriedade rural, através da apresentação de Comunicado de Atividade – CA, localizada na Fazenda Nossa Senhora Aparecida do Prata, acesso pela MS-440, Zona Rural, município de Três Lagoas - MS.

A EMPRESA ELDORADO BRASIL CELULOSE SA, ESTABELECIDA NA RODOVIA BR 158, KM 231, S/Nº ZONA RURAL NA CIDADE DE TRÊS LAGOAS/MS; COMO EMPREGADO **MARCIONE DE JESUS SILVA**, PORTADOR DA CTPS:- SERIE:- MS, NÃO COMPARECE NA EMPRESA NOTIFICANTE E NEM JUSTIFICA A IMPOSSIBILIDADE DE NÃO FAZER, ESTANDO EM SITUAÇÃO IRREGULAR. DESTA FORMA TEM PRAZO DE 48 HORAS A CONTAR DO RECEBIMENTO PARA COMPARECER NO SEU LOCAL DE TRABALHO OU JUSTIFICAR O MOTIVO QUE O IMPEDE. SOB PENA DE CARACTERIZAÇÃO DO ART.482 DA CLT.

**FREIRE MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA** torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas a Licença Ambiental Simplificada, para atividade de fabricação de estruturas e/ou artefatos metálicos ferrosos e não ferrosos - com ou sem galvanoplastia - Área útil até 1.000 m². localizada Av Advogado Rosario Congro, 3870, Jardim das Americas, município de Três Lagoas - MS.

FOTOS: LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

Toda a linha Montana é equipada com o motor 1.2 turboflex com até 133 cavalos de potência e 21,4 kgfm de torque

# CAÇAMBA DE TRABALHO

A Montana LT, com câmbio manual, é uma “versão proletária” da menor picape da Chevrolet

**LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA**
AUTOMOTRIX

Totalmente renovada depois de quase dois anos fora do mercado, a Montana chegou às concessionárias brasileiras da Chevrolet em fevereiro do ano passado. Com um upgrade de tamanho e de equipamentos, o modelo, que surgiu em 2003 como uma picape compacta (substituindo a Corsa Pick-up), passou a concorrer no segmento das picapes intermediárias – ocupado por adversárias como Fiat Toro, Renault Oroch e Ford Maverick.

Derivadas de utilitários esportivos, as picapes intermediárias se posicionam entre as compactas (originadas de hatches, como a Fiat Strada e a Volkswagen Saveiro) e as médias (com chassis em longarinas, como a Toyota Hilux, a Ford Ranger e a Chevrolet S10). Desenvolvida a partir do Tracker, sempre com cabine dupla e quatro portas, a nova Montana chegou com a tarefa de desbancar a líder da categoria das picapes intermediárias, a Toro. De quebra, a menor picape da Chevrolet também tenta tomar clientes das variantes mais caras da Strada.

Na linha Montana, a configuração LT 1.2 turbo manual é uma “versão de trabalho”, que parte de R$ 135.450. Abaixo da LT, há ainda a MT, de R$ 128.990, a mais barata da linha, mas esta é destinada basicamente aos frotistas. Os preços iniciais de todas as versões da Montana só valem para a cor metálica Vermelho Chili – nas outras metálicas (Azul Boreal, Preto Ouro Negro, Verde Safari, Prata Shark e Cinza Rush, do modelo testado), a etiqueta de preço sobe R$ 2 mil. Já na cor sólida Branco Summit, a fatura aumenta em R$ 1 mil.

A Montana tem 4,72 metros de comprimento (fica entre os 4,48 m da Strada e os 4,95 m da Toro), 1,80 m de largura, 1,66 m de altura e 2,80 m de entre-eixos. A modularidade da plataforma Global Emerging Markets (GEM) permitiu ampliar a base do Tracker – a picape tem 45 centímetros a mais de comprimento e 23 cm a mais de entre-eixos do que o SUV.

Na frente, destacam-se os conjuntos ópticos bipartidos halógenos com luzes de circulação diurna em LEDs – só as configurações top Premier e RS têm faróis de LEDs – e a ampla grade, também bipartida, ornamentada com a tradicional gravata dourada. A lateral tem a silhueta típica de utilitários, com rack de teto, linha de cintura elevada e molduras em toda a base do veículo.

Na traseira, uma barra em preto brilhante conecta as lanternas trapezoidais, que avançam até a lateral da caçamba, com a tampa ostentando o nome “Chevrolet” estampado em baixo-relevo na chapa metálica. O emblema da fabricante aparece de forma elegante, como uma espécie de easter egg, no centro das lanternas. O compartimento de carga da nova Montana traz oito ganchos para amarração, iluminação lateral dupla e leva até 874 litros.

Produzida em São Caetano do Sul (SP), a linha Montana é sempre equipada com o motor 1.2 turboflex com até 133 cavalos de potência e 21,4 kgfm de torque. Nas versões mais vocacionadas para o lazer – LTZ

(R$ 146.990), Premier (R$ 155.450) e RS (R$ 158.550) –, o motor vem acoplado à transmissão automática de 6 marchas – o mesmo powertrain que move as variantes mais caras do Tracker.

Já as opções MT e LT, normalmente escolhidas por quem pretende usar a picape como “ferramenta de trabalho” – ou pelos (poucos) que ainda fazem questão de engatar as marchas –, adotam um câmbio manual de 6 velocidades. O conjunto de suspensão da picape é “herdado” do Tracker, com sistema independente MacPherson na frente e eixo de torção atrás.

A oferta de equipamentos de série da linha Montana inclui, desde a MT, ar-condicionado, volante multifuncional, quatro alto-falantes, retrovisores com ajuste elétrico, assistente de partida em aclive, seis airbags, alerta de ponto cego, luz de circulação diurna de LEDs, central multimídia de 8 polegadas com suporte a Android Auto e Apple CarPlay sem fio, duas entradas frontais USB e acendimento automático dos faróis.

Em relação à MT, a LT acrescenta itens como capota marítima, protetor de plástico contra arranhões e duas luzes de caçamba, rack de teto, rodas de aro 17 polegadas com calotas em dois tons que “simulam” ser de liga leve (na MT, são de 16 polegadas com calotas simples), câmera de ré, retrovisores laterais e maçanetas externas na cor do veículo. Dentro, a LT incorpora duas entradas USB adicionais para os ocupantes da traseira.

### EXPERIÊNCIA A BORDO

A proposta de posicionar a Montana no universo dos SUVs fica bastante evidente dentro da cabine. Itens dos modelos que lhe servem de base (Tracker e Onix) são aproveitados na picape. Contudo, na versão LT, há plástico rígido por toda a cabine, com interior bem simplificado em relação às configurações LTZ, Premier e RS.

Os bancos são forrados com um tecido cinza, e os frontais têm regulagem de inclinação do encosto e longitudinal (para frente ou para trás) – o do motorista também tem regulagem de altura. Já o volante não oferece ajustes – nem de altura nem de profundidade. A chave é convencional, do tipo canivete, com botões de travar e destravar as portas à distância.

O cluster de instrumentos traz dois mostradores analógicos (conta-giros e velocímetro) e, entre eles, um display digital de TFT monocromático de 3,5 polegadas, que disponibiliza funções como o sensor de pressão dos pneus. A central multimídia, com tela horizontal de 8 polegadas e conectividade sem fio para Android Auto e Apple CarPlay, é bem posicionada e ajuda na leitura de mapas de navegação. Há entradas USB (tipos A e C) na frente e duas do tipo A na traseira.

### IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Na Montana, a recorrente vibração que caracterizava os motores de três cilindros há alguns anos passa quase despercebida – mas o ruído um tanto áspero se faz notar na versão LT, que certamente é “aliviada” de isolamento acústico em relação às variantes mais caras.

O motor 1.2 turbo tem entregas lineares. Como 90% do torque é entregue de 1.500 rpm e 5 mil rpm, a picape reage rápido à pressão no pedal da direita. As retomadas e ultrapassagens são feitas com facilidade e até com alguma esportividade. O câmbio manual de 6 velocidades é bem escalonado, com relações próximas entre si, oferece engates precisos e permite aproveitar o torque do motor turbo. O botão para engrenar a ré na alavanca de câmbio é igual ao da linha Onix.

O Inmetro indica que o consumo com etanol na cidade é de 8,3 km/l e na estrada a média sobe para 9,6 km/l. Com gasolina, as médias ficam em 12 km/l na cidade e 13,6 km/l na estrada.

Em uma picape, é comum que a carroceria se movimente mais nos trechos sinuosos, especialmente com a caçamba vazia. Contudo, esteja a caçamba vazia ou cheia, a dirigibilidade da Montana não parece ser muito afetada nas mudanças de direção. A suspensão – que é um ponto alto do modelo – privilegia o conforto, porém, mantém um tranquilizador compromisso com a estabilidade. Tudo coerente com a proposta da Montana, que é ser uma picape que não deixa a desejar em relação a um carro de passeio. O sistema de duplo batente para a suspensão varia mecanicamente entre as posições vazia e carregada, o que ajuda a deixá-la menos instável quando percorre pisos irregulares.

Equipamentos como piloto automático (disponível só a partir da LTZ) ou alerta de ponto cego (só a partir da Premier) fazem falta nas rodovias. Já na hora de estacionar, sensores de estacionamento seriam bem-vindos – pelo menos, há na LT câmera de ré com linhas de orientação. A direção tem assistência elétrica com cargas corretamente definidas para baixas e altas velocidades, característica que ajuda a tornar a relação com a picape mais amistosa.

## Ficha técnica

### Chevrolet Montana LT

**Motor:** 1.2 turboflex, três cilindros, 12 V, 1.199 cm³, injeção multiponto, duplo comando no cabeçote.

**Transmissão:** manual, 6 marchas.

**Tração:** dianteira.

**Potência:** 133 cavalos (etanol) e 132 cavalos (gasolina) a 5.500 rpm.

**Torque:** 21,4 kgfm (etanol) e 19,4 kgfm (gasolina) a 2 mil rpm.

**Direção:** elétrica.

**Combustível:** gasolina e/ou etanol.

**Suspensão:** dianteira tipo MacPherson com barra estabilizadora helicoidal; traseira eixo de torção semi-independente.

**Rodas:** de aço aro 17 polegadas com calotas esportivas em dois tons.

**Pneus:** Michelin Primacy 215/55 R17.

**Dimensões:** 4,72 m de comprimento, 1,80 m de largura, 1,66 m de altura e 2,80 m de entre-eixos.

**Peso:** 1.282 kg.

**Caçamba:** 874 litros.

**Tanque de combustível:** 44 litros.

**Preço:** R$ 135.450. A pintura metálica Cinza Rush eleva o preço em R$ 2 mil.

INÊS 249

**OSTENTAÇÃO**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A picape Ram 2500 Rodeo Edition é equipada com o motor Cummins turbodiesel de 6,7 litros com 377 cavalos de potência e 117 kgfm de torque

# Para pegar latifundiários no laço

Ram 2500 Rodeo Edition é lançada como série limitada de 77 unidades, exclusiva para o Brasil, por R$ 469.990

**LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA**
AUTOMOTRIX

Parte do variado portfólio de marcas oferecidas pelo conglomerado automotivo Stellantis no Brasil, a Ram tornou-se uma referência de luxo para o topo da pirâmide social do universo agro. De olho nesse público seleto e abastado, a marca acaba de apresentar a Ram 2500 Rodeo Edition, nova série especial que presta homenagem aos 77 anos do primeiro rodeio oficial realizado no País. O evento ocorreu em 1947, em uma quermesse na praça principal de Barretos, cidade do interior de São Paulo, que se tornou referência nacional no assunto.

Oferecida por R$ 469.990, a 2500 Rodeo Edition traz como destaque um assento extra entre motorista e passageiro, aumentando a capacidade do modelo para transportar até seis ocupantes. Quando não utilizado, esse encosto pode ser baixado, servindo como apoio de braços, porta-objetos e porta-copos.

A Rodeo Edition já havia sido lançada como série exclusiva da Ram 2500 para o Brasil em 2021. Na época, a série limitada foi criada para comemorar o Dia do Trabalhador Rural, tendo a venda de suas cem unidades esgotadas em apenas dez horas.

Prevista para chegar ao mercado nacional até o fim deste mês, a atual edição comemorativa é limitada a 77 unidades, em referência aos 77 anos do primeiro rodeio brasileiro. A 2500 Rodeo Edition será disponibilizada apenas na cor Branco Pérola. Um badge exclusivo e comemorativo da série fica posicionado nas portas dianteiras, onde tradicionalmente está o escrito o nome Ram.

Com base na versão Laramie, a 2500 Rodeo Edition é equipada com o motor Cummins turbodiesel de 6,7 litros com 377 cavalos de potência e 117 kgfm de torque, aliado à transmissão automática de 6 velocidades, tração 4x4 com reduzida e uma capacidade de reboque de 7,6 toneladas.

Para facilitar o deslocamento de trailers, a picape tem várias tecnologias para tornar essa tarefa mais simples, como o controle eletrônico do freio do reboque e os retrovisores multifuncionais, que podem ser estendidos eletricamente, aumentando o campo de visão para além do trailer. Assim como as funções Tow/Haul e Diesel Exhaust Brake, que juntas usam a força do motor para frenagens, ajudando a estender a vida útil do sistema de freios da picape.

No interior, os painéis de porta têm acabamento amadeirado e, assim como os bancos, são revestidos em couro preto e Alcântara, com costuras claras. Os bancos dianteiros contam com ajuste elétrico de dez posições, aquecimento, ventilação e duas memórias para o do motorista, acrescentando ainda ajuste elétrico do curso dos pedais do freio e do acelerador.

O modelo traz uma central multimídia Uconnect de 12 polegadas com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, conexão para dois smartphones e navegação embarcada, nove portas USB, sendo quatro do tipo C de carregamento, três tomadas de 115 volts, duas no interior da picape e uma no Rambox – compartimento de carga com trava elétrica localizado nas laterais da caçamba. Completam o pacote tecnológico câmera de 360 graus e de caçamba e som premium da Alpine, com dez alto-falantes e 506 watts de potência com sistema ativo de cancelamento de ruídos.

## TRANSPOMAIS

**LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA**

DIVULGAÇÃO

### Em caso de incêndio

Há dez anos, a Volkswagen Caminhões e Ônibus fornece veículos sob medida para compor uma frota especialmente projetada para atender às necessidades do Corpo de Bombeiros de São Paulo. Os veículos são utilizados em operações de salvamento e suporte, inclusive em cenário florestal, e também para corporações de bombeiros de todo o Brasil. Entre os modelos que mais marcaram essa trajetória, a família Constellation é representada atualmente pelo VW 18.260 4x2 com caixa de transmissão automática, versão escolhida para as operações de resgate, e com modificações para a aplicação. "O Constellation 18.260 4x2 entregue aos bombeiros é mais um exemplo de nossa engenharia sob medida. Tendo em vista as características da operação e cumprindo com as exigências e especificações técnicas necessárias, trabalhamos junto aos implementadores para entregar veículos com entre-eixos e suspensão especiais para os bombeiros", destaca Pedro Teixeira, consultor de Vendas ao Governo da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

DIVULGAÇÃO

### Chique no asfalto

A Marcopolo apresentou na Lat.Bus 2024 – o maior evento de ônibus da América Latina, realizado entre os dias 6 e 8 na capital paulista – um ônibus rodoviário Paradiso G8 1800 DD com configuração interna alterada. Como um verdadeiro showroom, o veículo traz inéditos equipamentos e tecnologias para demonstrar aos clientes e visitantes os novos desenvolvimentos e futuras inovações que estarão à disposição dos operadores, como o uso de inteligência artificial para o funcionamento do sistema de ar-condicionado, câmeras com visão de 360 graus e controle do som, das luzes e da temperatura por controle remoto via Bluetooth. O Paradiso G8 1800 DD conta com chassi Volvo B150R 8x2 Euro 6, com 15 metros de comprimento, 2,60 metros de largura e 4,10 metros de altura, com capacidade para 50 passageiros e Dispositivo de Poltrona Móvel (DPM) para acessibilidade. Externamente, é equipado com faróis em full-LED, auxiliares de neblina dianteiro e traseiro, espelhos com câmera (ERV), sensor de estacionamento, câmera de ré, sistema de monitoramento do salão de passageiros e câmera extra de filmagem ligada aos monitores do salão. O interior do Paradiso G8 1800 DD da Lat.Bus tem piso superior com poltronas leito, semileito Master, semileito Executiva e Executiva SF. No inferior, poltronas leito cama, todas com tomada USB A reversível e/ou tipo C e monitores individuais de 10 ou 13 polegadas (poltronas leito e leito cama). Todas as poltronas do piso inferior têm fones, sendo que algumas têm suporte para celular regulável com tomada USB. Quatro poltronas, duas no piso superior e duas no inferior, contam com massageador.

### Viagens mais seguras

Em reforço à visão zero acidentes, ideal de futuro da marca sueca com seus veículos, a Volvo apresentou na Lat.Bus 2024 as mais recentes novidades no sistema de segurança ativa (SSA) em seus ônibus. São refinamentos que fazem as tecnologias da marca avançarem na prevenção de acidentes. A maioria dos recursos é de série nos veículos rodoviários 6x2 e 8x2. Atuando de forma integrada, o SSA é um pacote de tecnologias que fornece e gerencia informações sobre o trânsito e o entorno ao ônibus para evitar colisões. O sistema inclui alerta de ponto cego frontal e lateral, assistente de sinalização de trânsito, detector de fadiga e monitoramento de pressão de pneus. "Além das novidades, o sistema de segurança ativa segue mantendo tecnologias já consagradas para evitar acidentes", explica Gilcarlo Prosdócimo, gerente de Engenharia de Vendas da Volvo. Os demais itens do SSA são: alerta de colisão com frenagem de emergência; alerta de mudança involuntária de faixa; piloto automático adaptativo; programa eletrônico de estabilidade (ESP); freios eletrônicos EBS5; heads-up display; e assento vibratório – aciona um alerta no banco do motorista para alertá-lo de risco de impacto com outro veículo.

LANÇAMENTO NA TOMADA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com base na plataforma Ultium, o Blazer EV tem motor atrelado ao eixo traseiro com 347 cavalos de potência, 44,8 kgfm torque instantâneo e autonomia de 481 km, que pode ser aumentada com os recursos de regeneração da carga do conjunto de baterias do modelo

# Força na eletrificação

O Chevrolet Blazer EV desembarca no Brasil com a versão única RS, tendo como base a plataforma Ultium e conectividade comandada pelo sistema Google buit-in

**DANIEL DIAS**
AUTOMOTRIX

Frequentemente, as montadoras lançam veículos com nomes já usados, causando alguma confusão. O Blazer que acaba de ser apresentado no Brasil nada tem a ver com o utilitário esportivo homônimo derivado da picape média S10 que foi lançado em 1995 – e que a partir de 2012 passou a ser comercializado como Trailblazer.

O atual Blazer EV é o primeiro grande lançamento da General Motors no mercado brasileiro no segmento de 100% elétrico, e isso também diz respeito ao hatch Bolt EV, um projeto já defasado e que se despede com a chegada do novo SUV. A pré-venda do Blazer EV no modelo único RS, produzido no México, está planejada para se iniciar neste mês, quando será divulgado o preço para o Brasil.

O carro fará parte ainda do programa de blindagem recomendada pela Chevrolet com nível máximo de proteção balística permitido para uso civil (III-A), mantendo a garantia original do veículo quando contratada na rede de concessionárias.

O modelo é o quarto dos seis lançamentos anunciados pela Chevrolet para este ano. A marca norte-americana trabalha em uma renovação integral de seu portfólio, com a promessa de desenvolvimento de tecnologias e produtos inéditos no Brasil.

De acordo com a General Motors, o Blazer EV foi projetado desde o início para ser um veículo zero emissões, utilizando a tecnologia Ultium, plataforma de baterias modular e flexível exclusiva para elétricos. Ela oferece a possibilidade de equipar vários tipos de carros e a modularidade para atender aos principais mercados onde a empresa atua.

No formato de placas verticais, as células ajudam a aproveitar o máximo de espaço em cada módulo, que podem ser enfileirados na horizontal para carros mais baixos (automóveis e crossovers) ou na vertical para os mais altos (picapes e grandes utilitários) no assoalho da plataforma, trazendo vantagens também na distribuição mais uniforme de peso entre os eixos.

As baterias têm maior capacidade de armazenamento de energia, mais autonomia, velocidade de recarga e durabilidade. A configuração de baterias do SUV é composta por 12 módulos com capacidade de total de 102 kWh para uma autonomia de 481 km, conforme medição do Inmetro. A velocidade de recarga é de até 22 kW (AC) e 190 kW (DC), sendo possível repor até 80% da energia em cerca 40 minutos.

O Blazer EV é equipado com motor instalado na traseira, com 255 kW (347 cavalos) de potência e 44,8 kgfm de torque instantâneo, como em todo o veículo elétrico. O SUV médio acelera de zero a 100 km/h em 5,8 segundos e pode chegar a 190 km/h.

Com 4,88 m de comprimento, 1,98 m de largura, 1,65 m de altura (com o rack), generosos 3,09 m de distância de entre-eixos e 2.495 kg de peso, o Blazer EV conta com acabamento esportivo tanto por dentro quanto por fora, linhas atléticas e rodas de 21 polegadas com apliques.

Segundo a marca norte-americana, o interior do SUV elétrico passa aos ocupantes a sensação de um veículo futurista, com cockpit virtual com a conectividade Google built-in, ignição automática (sem chave nem botão), ajuste de resposta do volante e pedais e recursos comandados por voz. Entre os vários sistemas de assistência estão os alertas de ponto cego para bicicletas e o de acidente em cruzamentos.

Existem três modos pré-definidos de condução – Normal, Esportivo e Neve – que mudam o comportamento dinâmico do carro. Há ainda um modo customizável para a sensibilidade de resposta do volante e dos pedais de freio e acelerador ao estilo de simuladores de videogame.

O sistema one pedal, que otimiza a regeneração de energia, tem níveis de calibração. No estágio de recuperação intensa, é possível dirigir o carro acionando apenas o pedal do acelerador, pois a diminuição da velocidade e a regeneração de energia são controladas por esse sistema. Essa é uma configuração indicada para ser usada no trânsito urbano.

O motorista também tem o auxílio do controle de cruzeiro adaptativo, que segue a velocidade do fluxo na estrada, e o alerta de colisão com sistema de frenagem autônoma frontal e traseira. A atmosfera tecnológica da cabine ganha uma pitada extra de requinte com as luzes ambiente que decoram as saídas de ar do painel, alusivas às do Camaro. No Blazer EV, são 26 opções de cores.

A conectividade do novo elétrico é considerada como a de mais alto nível de interatividade ao alcance da General Motors atualmente. Trata-se do Google built-in, que permite ao usuário acessar uma diversidade de apps e funcionalidades sem precisar de um smartphone para a projeção.

"O fato de carros mais modernos contarem com internet própria transforma em tendência sistemas que ofereçam uma experiência de conectividade mais completa e personalizada para o consumidor", explica Plinio Cabral, diretor de Engenharia Elétrica da General Motors América do Sul.

O Google built-in agrega o Google Assistant, o Google Maps e o Google Play. O sistema se conecta automaticamente ao perfil digital do usuário para baixar da nuvem desde os apps preferidos, relação de destinos até a agenda pessoal, com a possibilidade de comandar itens como o ar-condicionado dual zone, o sistema de áudio do carro por comando de voz e interagir com a tecnologia com base em inteligência artificial para consultas como a previsão do tempo.

Por meio do sistema, o motorista pode se conectar com residências inteligentes. Instantes antes de entrar em casa, o usuário pode pedir para desativar o sistema de alarme da casa, abrir o portão da garagem ou criar rotinas a partir do GPS do veículo.

O Google built-in é compatível com vários aplicativos e serviços, além dos tradicionais streamings de música, mapas on-line e plataforma de mensagens. Com ele, é possível ainda definir diferentes perfis, um para cada motorista, selecionáveis na tela do multimídia e protegidos por senha. O Blazer EV soma de série os recursos do OnStar e do myChevrolet app próprios para EVs.

O painel interno do Blazer EV é todo digital e configurável, composto por duas telas, uma de 11 polegadas e outra 17,7 polegadas. A maior pertence ao multimídia, que conta com o sistema Google built-in nativo, unindo seus aplicativos ao OnStar, ao Wi-Fi e ao myChevrolet app.

O SUV oferece itens de série de luxo, incluindo pré-condicionamento da bateria para carga rápida, pré-climatização do ar-condicionado e dos bancos e assinatura de LED animada que interage com o usuário para informar diferentes status de operação, como a aproximação do motorista.

Ainda, conta com teto solar panorâmico, volante com aquecimento, retrovisor central com câmera, abertura elétrica da tampa do porta-malas e do bocal de recarga, Head-Up Display, câmera de 360°, direção elétrica progressiva e sistema de som Bose de série.

INÊS 249



**CHEGA EM 2025**

# Táticas de guerrilha

Poderosa e sofisticada, a nova Royal Enfield Guerrilla 450 mostra seus atributos em teste de apresentação na Espanha

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O motor monocilíndrico de quatro tempos a gasolina com 452 cm³ entrega 40,02 cavalos de potência máxima a 8 mil rpm e 4,08 kgfm de torque a 5.500 rpm

**ELIANA MALIZIA,**
DO ACELERADA.COM.BR
ESPECIAL PARA AUTOMOTRIX

A nova Guerrilla 450, modelo naked que a Royal Enfield apresenta como roadster, chega para surpreender. Enquanto todos os outros modelos da montadora indiana têm uma pegada mais clássica, a Guerrilla 450 – que pode ser chamada também de GRR 450 – tem um visual muito moderno. A nova moto agrega algumas novas tecnologias, rodas de liga leve e iluminação full LED. São três versões e cinco opções de cores.

A Guerrilla usa o motor Sherpa 450 da "irmã" trail Himalayan, que foi lançada na Índia no fim do ano passado – as duas foram desenvolvidas quase ao mesmo tempo e compartilham vários componentes. Tanto a Himalayan 450 quanto a Guerrilla 450 serão montadas na Zona Franca de Manaus, e a Himalayan 450 deve estrear ainda este ano.

A Guerrilla 450 é movida por um motor monocilíndrico de quatro tempos a gasolina com 452 cm³ de capacidade, com arrefecimento líquido, comando duplo no cabeçote e quatro válvulas – entrega 40,02 cavalos de potência máxima a 8 mil rpm e 4,08 kgfm de torque a 5.500 rpm. A transmissão final é por corrente, a embreagem multidisco banhada em óleo é assistida e deslizante e o câmbio é de 6 marchas.

O chassi da Guerrilla 450 usa o motor como parte de sua estrutura, o que ajuda a reduzir o peso (185 quilos), deixando a moto mais "na mão" do piloto e mais rápida nas mudanças de direção. O visual, somado aos pneus de uso misto, fará com que muitos a confundam com um modelo scrambler. Entretanto, a Royal Enfield já deixou claro: a nova moto é uma roadster.

A Guerrilla 450 chega primeiramente às concessionárias da Índia e da Europa, com preço partindo de 5.290 euros, cerca de R$ 31 mil. A estimativa é de que chegará ao Brasil com um preço inicial perto de R$ 28 mil. A configuração tem cor sólida e painel misto de analógico e digital.

A versão intermediária Dash e a topo de linha Flash têm combinações cromáticas mais elaboradas. A versão Flash tem a nova geração do sistema de navegação Tripper Dash da Royal Enfield, com um painel de 4 polegadas e interface simples e intuitiva.

A linha de peças e acessórios para a Guerrilla 450 é inspirada nos temas urban e flat-track, incluindo grandes protetores de motor e de cárter, assento com estilo e mais confortável e para-brisa e carenagens dos retrovisores pretos. Já a inspiração flat-track vem nos protetores de motor mais compactos e protetores de radiador e de cárter prateados. Há ainda soluções versáteis de bagagem, como alforjes macios para aventuras urbanas.

**IMPRESSÕES AO PILOTAR**

*Barcelona (Espanha)* – durante o test ride de apresentação da Royal Enfield Guerrilla 450, na Catalunha, em um percurso bastante sinuoso, a moto se mostrou rápida nas retomadas e boa de curva. Com posição de pilotagem confortável, o guidão largo permite uma postura de ataque em curvas mais rápidas. A potência chega a surpreender positivamente, para uma moto de média cilindrada. É uma moto versátil, daquelas que pode ser opção para várias situações, desde o trânsito para chegar ao trabalho, passeios curtos nos fins de semana e até mesmo viagens longas.

A Guerrilla 450 tem pneus de uso misto, mas não foi possível testá-la em trilhas porque o percurso foi todo no asfalto impecável das estradas espanholas. As rodas são de liga leve com 17 polegadas, com medidas 120/70 na frente e 160/60 atrás. Os freios são a disco nas duas rodas, com ABS, o câmbio tem 6 marchas com embreagem assistida e deslizante e as suspensões têm bengalas convencionais na frente e monochoque ajustável na traseira. Com um tanque de 11 litros de capacidade, a média no teste foi de 29 km/l, sugerindo uma boa autonomia.

A moto da Royal Enfield tem dois modos de pilotagem, o Eco, focado na economia de combustível, e o Performance, para liberar o desempenho. No teste, foi mais divertido usar o segundo, com o desempenho crescendo muito tanto em baixa quanto nas altas rotações.

A Guerrilla 450 tem painel com tela colorida de TFT de 4 polegadas, com espelhamento para smartphones e sistema de navegação pelo Google Maps. Mas esse painel equipa apenas a versão topo de linha, nas outras, a moto tem painel misto de digital e analógico.

## MOTOMAIS

**EDMUNDO DANTAS**

DIVULGAÇÃO

### Navegar é preciso

A BMW Motorrad Brasil apresenta o novo ConnectedRide Navigator. O sistema funciona conectado ao aplicativo BMW Motorrad e exibe informações de navegação e multimídia diretamente em uma tela extra no painel da moto. Na prática, assemelha-se a uma central multimídia, encontrada nos veículos do BMW Group. O acessório pode ser adquirido nas concessionárias da marca a partir deste mês. Operada diretamente pelo multicontroller, no punho esquerdo, e integralmente conectado ao smartphone, o BMW Motorrad ConnectedRide Navigator define novos padrões. A tela é sensível ao toque (touchscreen), tem 5,5 polegadas e iluminação otimizada, o que garante boa visibilidade mesmo sob luz solar direta. O novo BMW Motorrad ConnectedRide Navigator foi desenvolvido para ser independente, e as atualizações podem ser entregues diretamente pelos sistemas BMW Motorrad, precisando apenas de uma conexão de dados. Para atualizações de trânsito em tempo real, o navegador pode ficar on-line por meio de uma conexão Wi-Fi ou por meio do cartão SIM instalado pelo cliente. Assim, o piloto é mantido atualizado até mesmo durante a viagem. O preço público sugerido de lançamento é de R$ 6.035,98.

DIVULGAÇÃO

### Parceria de rivais

Honda e Yamaha anunciaram um acordo para trabalhar em conjunto no segmento de motos elétricas. A Honda será fornecedora de motos elétricas para a Yamaha na categoria de ciclomotores, e, desse modo, a Yamaha venderá veículos com sua marca com base no modelo Honda EM1 e:. A parceria não é inédita: desde 2018, a Honda já fornece modelos de 50 cc para a Yamaha comercializar com sua própria logomarca no mercado japonês. As duas arquirrivais japonesas fazem parte ainda do consórcio Gachaco, do Japão, com a empresa petrolífera japonesa Eneos, para o desenvolvimento de baterias-padrão em conjunto para motos elétricas, reunindo também as marcas Kawasaki e Suzuki.

### Mais poderosa

A Ducati Hypermotard 950 ganhou uma nova versão, a SP. O novo modelo com o motor L-twin de 937 cc traz uma nova suspensão de alta especificação da marca Ohlins, na frente e na traseira, peças de fibra de carbono, rodas mais leves e um esquema de pintura especial. O garfo invertido da Ohlins USD é agora uma unidade de 48 milímetros, com curso aumentado de 170 mm para 185 mm. Na traseira, o monochoque Ohlins também ganhou um aumento do curso de roda, passando de 150 mm para 175 mm. A SP recebe rodas forjadas Marchesini, com redução de peso de 2 quilos – a SP pesa 191 kg sem combustível. A moto chega à Europa por 18.890 euros – cerca de R$ 143 mil. Não há definição sobre a vinda do novo modelo ao Brasil.

+NA REDE
correiodoestado.com.br

**COLUNISTA**
Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro.